ANNO LVI NUMERO 23 — QUINTA FEIRA 29 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis dites idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$2 0
Por m anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

ROMA, 27 de janeiro.

Acaba de ser adiado o parlamento italiano.

MADRID, 27 de janeiro.

Em resposta á uma interpellação que lhe foi feita na camara dos deputados, o Sr. Canovas del Castillo, presidente do conselho de ministros, declarou que, quando se deu o incidente parlamentar contra o qual os membros dos diversos grupos da minoria entenderam dever protestar, não houvera da parte delle ministro a menor intensão de offender-lhes o amor proprio.

ROMA, 27 de janeiro.

Não podendo o ministerio italiano contar com a maioria no senado para levar á effeito seus projectos, espera-se á cada momento uma nova fornada de senadores.

LISBOA, 27 de janeiro.

Hoje tocou neste porto e seguio para o Brasil o paquete *ELBE*, da companhia ROYAL MAIL.

Pernambuco, 28 de janeiro de 1880.

O Director,

J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire passou ao Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque a administração da provincia em 29 de dezembro de 1879

(*Continuação*)

COMPANHIA DO BEBERIBE

Tendo a lei provincial n. 1.462 de 9 de junho do corrente anno, autorisado a presidencia a fazer um novo contrato com a companhia do Beberibe, em substituição dos contratos actualmente em vigor, no intuito de garantir o effectivo e sufficiente fornecimento d'agua potavel aos habitantes desta cidade, sob as bases indicadas na mesma lei, nomeeu seu digno antecessor uma commissão para dar seu parecer a esse respeito. Eis o officio que em resposta foi dirigido pela mesma commissão:

« Recife, 27 de agosto de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—A commissão nomeada por V. Exc. para formular as bases da innovação do contrato da companhia do Beberibe, nos termos da lei provincial n. 1,462, do corrente anno, vem respeitosamente apresentar a V. Exc. o seguinte parecer:

« Convicta a commissão do melhoramento que a lei n. 1,462 teve em vista executar, procurou reunir aos limitados apontamentos que possuia sobre a importante empreza do abastecimento d'agua a esta cidade, os esclarecimentos que póde obter sobre os estudos feitos ultimamente em diversos paizes, e principalmente na capital deste imperio, sobre tão importante ramo do serviço publico.

« Não obstante dever esta commissão limitar-se a formular as bases da innovação projectada nos termos da citada lei, comtudo é de tal magnitude a empreza, que se pretende realisar, que esta commissão faltaria ao seu dever e tornar-se-hia indigna da missão que lhe foi incumbida, se deixasse de expôr com toda a franqueza o seu parecer, embora tenha de afastar-se da limitada esphera que lhe foi traçada, preferindo solicitar de V. Exc. exoneração da incumbencia que lhe foi dada, a cingir-se a formular bases para a innovação de um contrato, que, no seu entender, além de deficiente, não satisfará ás justas exigencias da população desta cidade, afastando se do que geralmente é aceito em toda a parte.

« Sem querer entrar em grande desenvolvimento para justificar o seu pensamento não póde deixar esta commissão de expôr o mais resumidamente possivel a opinião geralmente aceita por todos os professionaes e pessoas competentes em assumptos de abastecimento d'agua a centros populosos.

« E' opinião corrente e geralmente aceita em toda parte que tal serviço não deve estar sujeito á exploração de uma empreza particular que, por mais bem intencinada que seja, o seu principal fim é sempre auferir do seu capital o maior lucro possivel; e infelizmente a experiencia observada em toda a parte vem confirmar a conclusão a que chegou o coronel Jardim, depois de acurados estudos feitos em diversos paizes, e que bem se conhece do seu importante relatorio apresentado ao governo imperial, quando diz:

« O abastecimento d'agua a qualquer cidade não deve fazer objecto de especulação particular, e della deve incumbir-se a administração publica, ainda á custa dos maiores sacrificios. »

« Devem, portanto, convergir todos os esforços do governo e das despezas que se interessam pelo bem estar dos habitantes desta cidade, para por todos os meios resgatarem esta cidade da tutela de uma companhia que não tem podido satisfazer, como era para desejar, as principaes condições de um abastecimento completo d'agua á esta cidade.

« Não ignora a commissão os embaraços pecuniarios da provincia e os sacrificios e difficuldades que devem surgir para a realisação de tão util beneficio: por maiores, porém, que elles sejam, não se deve esmorecer, e se hoje abandonar-se esta idéa, peior será quando a companhia tiver augmentado o seu capital e se achar escudada de privilegio, que nos termos da lei n. 1,462 terá de durar até meiado do seculo futuro.

« Não julga, porém, a commissão empreza impossivel contrahir a provincia, com garantia do governo geral um emprestimo de 4 a 5 mil contos, cujos juros e amortisação poderão ser pagos por um accrescimo da decima urbana, remunerativo do abastecimento d'agua levado aos predios, na proporção necessaria para a effectividade do pagamento, sendo o emprestimo applicado á desapropriação das obras actuaes e construcção das que forem necessarias para dotar-se esta cidade de tão importante melhoramento.

« Só depois de perder se inteiramente a esperança de realisar-se uma tal empreza, será licito cuidar se em innovar o contrato actual, sem incorrer-se no risco de abandonar-se um dos interesses vitaes desta cidade.

« Não é somente por achar-se esta commissão possuida deste pensamento, que declina a honra de formular as bases para a innovação projectada: a simples analyse de certas clausulas imprescindiveis para satisfazer as condições exigidas para um serviço regular, que satisfaça completamente os interesses publicos, justifica a resolução tomada por esta commissão.

« Entre ellas nota-se novo prazo de 35 annos além dos concedidos nos contratos anteriores, concessão esta que prolonga o privilegio concedido em 1838 até além de 1935, sem contar as prorogações permittidas pelo contrato actual pela construcção de novos chafarizes, e o prazo que deve ainda ser concedido á companhia para auferir lucros em compensação da entrega das obras ao governo que entretanto devia ser realisada, nos termos do contrato primitivo, sem indemnisação alguma.

« Addicionando todas estas prorogações o privilegio só terminará em meiado do seculo futuro, isto é, mais de um seculo, a contar-se da época em que foi lavrado o primeiro contrato; e se lhe for concedida a faculdade de contar novos prazos pela collocação de novos chafarizes, ao privilegio não se poderá de ante-mão fixar um prazo para sua terminação.

« Entretanto, durante todo este longo periodo, embora a população da cidade, que já tem duplicado e provavelmente treplicará até o fim do privilegio, o fornecimento d'agua será sempre regulado nos termos da citada lei pelo padrão de 2 réis por balde d'agua ou 25 litros estabelecidos em 1838.

« Além disto, Exm. Sr., é opinião aceita geralmente entre pessoas competentes em estudos de abastecimento d'agua, opinião abraçada tambem pelo digno engenheiro da companhia, que o supprimento deve ser constante e obrigatorio para todos os predios da cidade; por conseguinte, adoptando-se esta providencia, o consumo desta cidade augmentará n'uma proporção avultadissima; o preço, porém, nos termos da referida lei, será sempre regulado pelo preço invariavel estabelecido na clausula 8.ª da citada lei n. 1,462.

« Não ignora a commissão que avultado deverá ser o capital preciso para a construcção de todas as obras, porém o preço do fornecimento deveria variar entre certos limites, á proporção que fosse augmentando o consumo, e nunca ficar permanente, como foi estabelecido.

« Uma serie importante de obras que deve orçar em somma avultada, consiste nos encanamentos geraes de esgoto, nas respectivas ramificações e derivações para os predios.

« Todas estas obras, que devem exigir uma despeza avultada, são um complemento indispensavel ao abastecimento d'agua á uma cidade, e devem ser executadas de accordo com um projecto em todos os paizes, estudando conjuntamente com o dos encanamentos de distribuição; entretanto, trata se de innovar o contrato actual sem prevenir-se qual será o modo, e como se realisará o escoamento de todas as aguas servidas.

« A companhia de esgoto especialmente incumbida deste serviço, não estabeleceu os seus encanamentos com proporções sufficientes para darem vasão á immensa quantidade de liquido resultante de um abastecimento completo desta cidade.

« Convém, portanto, não esquecer-se este importante serviço e não tratar-se de derramar um rio dentro desta cidade, sem prever-se por onde devem-se escoar as aguas servidas.

« Finalmente, Exm. Sr., na deficiencia de uma estatistica, ainda que approximada, da importancia, por tres ou quatro series, dos preços dos alugueis dos predios desta cidade, torna quasi impossivel calcular exactamente o preço do fornecimento d'agua.

« Por estas considerações, Exm. Sr., entende a commissão não poder formular nos termos da lei provincial n. 1,462, um projecto completo para um contrato de abastecimento d'agua á esta cidade, de modo a satisfazer as principaes condições de interesse vital á sua população.

« A demora, Exm. Sr., que possa haver para proceder-se a completos estudos, será menos prejudicial do que os inconvenientes resultantes de um contrato, que deverá durar ainda quasi um seculo, e que difficultará uma desapropriação, cuja necessidade ha de ser reconhecida.

« Tal é o parecer que respeitosamente esta commissão submette á apreciação de V. Exc. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, dignissimo presidente da provincia.—*Manoel de Barros Barreto, Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo, Ulysses Machado Pereira Vianna.* »

Chegando ao meu conhecimento varias reclamações por falta d'agua nos chafarizes e pennas concedidas a particulares, pedi á companhia explicações a esse respeito, em officio de 5 de novembro ultimo, e obtive a seguinte resposta:

« Escriptorio da Companhia do Beberibe, 17 de novembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o officio de V. Exc., datado de 5 do corrente, pelo qual exige informações por falta d'agua nos chafarizes e pennas concedidas a particulares.

« No intuito de cumprir a ordem de V. Exc., cabe-me assegurar que alguns chafarizes desta cidade teem diminuido o jorro d'agua nas torneiras em algumas horas, em poucos dias.

« Esta directoria, apenas conheceu esta falta, tomou as providencias que immediatamente podia empregar, no justo fim de remediar, se não fazer cessar a falta, o que conseguio em grande parte.

« Sabe V. Exc., que, por parte da companhia não se ha poupado trabalho nem despezas, para que os chafarizes tenham agua sufficiente, e a isto liga todo cuidado; porque está acostumada ao fiel cumprimento de seu contrato.

« Illustrado é justo, como sóe ser V. Exc., não desconhece que o contrato da companhia fôra feito em época mui remota e com vistas acanhadas, que parece não se ter prevenido o desenvolvimento da população desta cidade, e a necessidade d'agua em abundancia, como todos desejam e reconhecem.

« E a companhia não tem estacionado, em se adstricto á lettra de seu contrato; mas, sem exigencia alguma official, construio uma segunda linha de encanamento na importancia superior a 250:000$, que funcciona ao mesmo tempo que assenta, por força do seu contrato; não duvidou adquirir uma propriedade pela importancia superior a 90:000$000, para ter novo manancial, com o fim de augmentar o fornecimento existente.

« E ainda o anno passado assentou uma bomba a vapor no novo açude, para transportar maior quantidade d'agua ao antigo, no que fez despezas superiores a 20:000$.

« E com quanto tenha conseguido com essas obras preencher as condições do contrato, não póde completar seus desejos e da maior dos habitantes; pelo que ha procurado entender-se com os dignos antecessores de V. Exc. no louvavel intuito de se realisar uma nova convenção, pela qual a companhia possa emprehender novas obras, não previstas na anterior, com as quaes o fornecimento d'agua seja não só abundante, como menos caro.

« E a justiça da pretenção da companhia está patente, que o poder legislativo provincial não só do anno anterior, como de outros, tem concedido autorisação á presidencia para solução dessa necessidade publica, que se acha enlaçada ao interesse da companhia.

« E a causa deste accordo official é o reconhecimento da maior necessidade do fornecimento d'agua, e do direito da empreza garantido nas leis e contratos, e no modo por que se ha esforçado na execução de seus deveres, as despezas feitas depois dos contratos, em a menor compensação, quer do publico, quer da provincia, como V. Exc. certamente conhece.

« Nestas circumstancias, a companhia espera que V. Exc., como seus dignos antecessores, se digne declarar o que entender mais conveniente ácerca das obras e providencias que se digne declarar o que entender mais conveniente ácerca das obras e providencias que se deve tomar para melhor e mais completo fornecimento d'agua, e as vantagens e garantias devidas á companhia, sem o que penso impossivel a realisação de tão necessario melhoramento.

« Quanto ao fornecimento de pennas d'agua a particulares, cabe-nos dizer que a falta muitas vezes é devida á canalisação dos canos geraes e outras causas que não vem a proposito expor.

« A experiencia, Illm. e Exm. Sr., nos mostra que a falta d'agua nas pennas particulares é muito difficil, e por outro lado causam ellas grandes prejuizos ao fornecimento dos chafarizes. Por isto a companhia ha muito difficulta-as, ultimamente não as concede, e agora mesmo tomou o alvitre de limitar o fornecimento de gumas, durante a noite, indemnisando os concessionarios da differença, depois de cuja medida tem augmentado o fornecimento nos chafarizes.

« Entretanto, Illm. e Exm. Sr., não se póde com os pedidos de pennas particulares, e os pretendentes declaram sujeitar-se á falta ou intermittencia que possa haver no fornecimento. Mas a companhia não tem querido augmentar.

« Assevero a V. Exc. que a companhia não descura os meios de bem cumprir seus deveres, e V. Exc. nos encontrará promptos a tomar as medidas que se digne lembrar, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua ao publico.

« Assim pensamos ter cumprido o determinado no officio de V. Exc.

« Fomos extensos; mas a materia o merece, e procuramos informar a V. Exc. de que de nossa parte jámais nos affastamos da execução do contrato.

« Aproveitamos a occasião para assegurar a V. Exc. nosso profundo respeito e subida consideração. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, digno presidente da provincia.—O director, *Luiz Gonçalves da Silva.* »

Ficam esses papeis no gabinete para que V. Ex. tome a resolução que entender mais convir aos interesses da provincia, cumprindo porém aclarar, que o abastecimento d'agua se tem feito ultimamente com muito mais regularidade.

COMPANHIA SANTA THEREZA

Foram reformados os estatutos dessa companhia pelo decreto n. 7,520 de 20 de outubro findo e carta imperial da mesma data.

CASA DE BANHOS

Sendo Carlos José de Medeiros o unico proponente que se apresentou para contratar o estabelecimento de uma casa de banhos nos arrecifes desta capital, em virtude do edital de 25 de setembro ultimo, e requerendo me em 25 de outubro que fossem recebidas como proposta as bases que apresentou em 23 de maio deste anno, recommendei ao inspector do thesouro provincial em officio de 29 do mesmo mez de outubro que mandasse lavrar o respectivo contrato, autorisado pela lei provincial n. 880 de 23 de junho de 1869, sob as bases abaixo descriptas com a declaração de que será imposta pela presidencia a multa de 500$000 pela infracção de qualquer das obrigações nellas estipuladas.

As bases são as seguintes:

« O contratante Carlos José de Medeiros obriga-se a construir sobre os arrecifes, no sitio que confronta com a praia de Santa Rita ou em outro que mais apropriado seja, uma casa para banhos do mar, bem como as obras d'arte que necessarias forem para que o uso de taes banhos se torne commodo e isento de todo o perigo;

« A franquear o estabelecimento ao publico dentro o prazo de 18 mezes a contar da data do contrato;

« A estabelecer um serviço de botes para transporte dos banhistas;

« A ter ao serviço do estabelecimento pessoas aptas para dar banhos ás crianças ou aos adultos que, pelo seu estado de debilidade, precisarem ser auxiliadas;

« A requerer a concessão do terreno necessario á edificação da casa, satisfazendo todas as exigencias contidas no regulamento de 22 de fevereiro de 1868;

« A formular um regulamento para a boa ordem do serviço, o qual será submettido á approvação da presidencia antes do estabelecimento entrar a funccionar;

« A admittir diariamente, gratis, até 5 doentes dos hospitaes da Santa Casa de Misericordia.

« Montado o estabelecimento, o contratante communicará á presidencia afim de que o faça examinar por um engenheiro e pelo Dr. inspector de saúde publica.

« A casa de banhos, além de uma sala ou salas devidamente mobiliadas, constará de compartimentos com as commodidades necessarias ao fim a que se destinam.

« O contratante cobrará:

Por cada banho avulso.	$500
Por assignatura mensal.	10$000

« Em um e outro caso o banhista tem direito a uma passagem de ida e volta nos botes da empreza.

« As pessoas que quizerem simplesmente visitar o estabelecimento pagarão 200 rs. por preço do transporte nos botes da empreza.

« Os que se fizerem transportar em outros botes estão sujeitos ao mesmo pagamento pelo seu ingresso no estabelecimento.

« Concorrendo mais de 5 pessoas pertencentes á familia que resida sob o mesmo tecto, a empreza abaterá 20 por cento em cada assignatura.

« O assignante tem direito a ser acompanhado gratis por um criado, e, ainda por uma pessoa de sua familia, se, pela sua enfermidade ou condição, for isto necessario.

« Havendo assignantes que pertençam á mesma familia, e que residam sob o mesmo tecto, não tem direito a passagem gratis para mais de 2 pessoas nos termos do art. antecedente.

« O banhista que não for assignante não tem direito a passagem gratis de qualquer pessoa que o acompanhe.

« O contractante poderá diminuir os preços da tabella: mas a nova tabella não será executada sem previa approvação da presidencia.

« O estabelecimento estará aberto ao publico durante as horas que forem determinadas no regulamento.

« O Exm. presidente da provincia, usando da autorisação que lhe é concedida na lei n. 880 de 23 de junho de 1869, confere ao contractante privilegio por 20 annos para explorar dito estabelecimento livre de concurrencia, de qualquer outro que se destine ao mesmo fim, ou seja nos arrecifes do porto, ou seja dentro dos limites dea capital. »

THEATRO SANTA ISABEL

Em 23 de outubro proximo findo autorisei o administrador a mandar fazer os reparos precisos nas vistas, correndo a despeza pelos rendimentos do aluguel do compartimento que serve de botequim.

No intuito de dar o maior desenvolvimento possivel ao beneficio concedido pela companhia lyrica Passini ao distincto compositor brasileiro Carlos Gomes, e que, teve lugar em 26 de outubro em que foi representada a sempre applaudida opera *Il Guarany*, nomeei uma commissão composta dos seguintes cavalheiros, que graciosamente accederam ao meu convite: Dr. Joaquim Correia de Araujo, Dr. Antonio Gonçalves Freira, Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura, commendador Luiz Gonçalves da Silva Antonio João de Amorim, José da Silva Loyo Filho, Antonio da Cunha Ferreira Baltar, Mano da Silva Maia, José Leopoldo Bougard, E. N. Burle, Felippe Needham, Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira, Manoel João de Amorim.

Essa commissão deu o mais satisfactorio desempenho á tarefa, de que se quizeram encarregar, promovendo no theatro Santa Izabel uma festa brilhante digna de si e do nosso festejado maestro e em 17 do corrente mez me remetteu os documentos comprobatorios de ter o espectaculo produsido 5:781$500, dos quaes deduzio 43$900, importancia das despezas, não incluidas a de 878$200 despendida por conta da mesa commissão. Aos alludidos documentos acompanhou uma lettra de 500 £, saccada a favor do maestro sobre o London and Brasilian Bank, em Londres, á qual por intermedio do nosso ministro na Italia dei o devido destino em 22 do corrente, assim como á uma penna de ouro, offerecida ao mesmo compositor pelos empregados do commercio d'esta capital.

IMPERIAL INSTITUTO D'AGRICULTURA

Pelo ministerio da agricultura me foi dirigido o seguinte aviso:

« Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. Directoria central. 1ª secção, n. 262.—Rio de Janeiro 4 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr. Sendo de incontestavel vantagem para os interesses agricolas a existencia de associações que os promovam e fomentem, recommendo a V. Exc. que se dirija á directoria do Imperial Instituto, fundado nesta provincia por occasião da viagem de S. M. o Imperador, convidando-o a renovar os seus esforços para que o mesmo instituto se reuna, bem assim que procure empenhar n'esse intuito alguns agricultores e pessoas interessadas na prosperidade da agricultura. Deus guarde a V. Exc.—*João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú.* »

Em obediencia á esse aviso dirigi-me em 15 do corrente mez aos membros da directoria convidando-a a dar cumprimento a recommendação do governo e solicitando-lhe solução opportuna para ser levada ao conhecimento do mesmo governo. A V. Exc. cabe empregar os esforços necessarios para que tenha execução a ordem do mencionado ministerio, uma vez que sómente tive tempo de adoptar a providencia a que acabo de me referir.

MOLESTIA DA CANNA E ASSUCAR

A's informações ministradas pelo meu antecessor no relatorio com que me passou a administração tenho apenas a accrescentar, que exigindo o ministerio da agricultura em aviso de 6 de novembro esclarecimentos á respeito da molestia da canna que se desenvolveu em diversos engenhos do municipio do Cabo, solicitei esses esclarecimentos da comissão encarregada dos estudos necessarios.

Eis a resposta:

« Commissão de estudo da molestia da canna, em 2 de novembro de 1879. Illm. e Exm. Sr.—Recebemos o officio datado de 14 do corrente, em que V. Exc., para satisfazer ao exigido pela secretaria da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 6 do mesmo mez, manda esta commissão prestar á essa presidencia os possiveis esclarecimentos, acerca do estado da molestia, que aqui se desenvolveu na canna de assucar. Em resposta, cumpre-nos declarar a V. Exc. que temos reconhecido nas cannas de varios engenhos da Varzea do Cabo, a existencia de uma molestia especial, analoga á que se tem queixado os agricultores de Campos e da Bahia, e independente dos estragos dos varios insectos que se tem encontrado nas cannas, destruidora da parte sacharina, e cujos effeitos já são taes, que alguns engenhos estão fazendo mel em lugar de assucar; prosegue a commissão em seus estudos, acerca da natureza da dita molestia; mas, para prestar a V. Exc. informações, acerca do numero e estado dos engenhos atacados, que tenham alguma certeza precisa realisar na séde do mal, mais algumas excursões para as quaes aguarda a decisão de V. Exc., relativa á autorisação pedida em officio de 17 do passado, para requisitar trens especiaes para voltar á esta capital. Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia. *Dr. Cosme Sá Pereira.—I. Kirchofer.—H. A. Milet.—Vicente C. de Cysneiros Cavalcante.* »

Publicando o *Diario de Pernambuco*, de 8 de novembro uma noticia sobre o apparecimento de um mal diverso nos cannaviaes dos engenhos Maurity e Jardim do municipio de Iguarassú, accrescentando-se que os proprietarios dos referidos engenhos calculavam em 50 por cento a diminuição de suas colheitas em razão desse mal, exigio o mesmo ministerio em aviso de 17 daquelle mez informações á respeito; respondi em 5 do corrente, remettendo copia do seguinte officio que recebi da commissão:

« Commissão do estudo da molestia da canna, em dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Satisfazendo ao exigido por V. Exc. em officio de 27 do passado, com relação ao conteúdo do aviso expedido a 17 do mesmo mez pela secretaria da agricultura, commercio e obras publicas, cumpre-nos informar a V. Exc. que não é exacto o facto, denunciado pelo *Diario de Pernambuco*, de 4, da apparição, nos engenhos *Jardim* e *Maurity*, da comarca de Iguarassú, de uma molestia differente da que accommetteu os engenhos da varzea do Cabo.

« A commissão não se tem podido transportar aos citados engenhos, que distam 5 leguas de máos caminhos do ponto mais proximo da estrada de rodagem do Recife a Goyanna, ou 12 leguas desta cidade; mas, das informações que nos foram prestadas pelo Sr. capitão João Carneiro Leitão de Mello, senhor dos engenhos *Jardim* e *Maurity*, e do exame a que procedemos sobre as cannas remettidas pelo mesmo senhor de engenho, deprehende-se que o deficit que se teme não é devido á existencia de uma molestia especial, que teria accommettido as cannas, e sim aos estragos causados por innumeras larvas de insectos de varias qualidades, que a falta de inverno sufficiente, de alguns annos para cá tem consentido multiplicarem-se, em proporção até então desconhecida.

« As cannas que foram submettidas a exame não apresentavam alteração alguma, que não tivesse explicação plausivel nos estragos visiveis, cuja causa acabamos de apontar, e tornasse necessaria a hypothese de uma molestia qualquer, como aconteceu com as cannas do municipio do Cabo.

« Quanto á exactidão da proporção de 50 por cento, em que o proprietario dos engenhos *Jardim* e *Maurity* avalia o prejuizo, que terá na safra que está colhendo, nada podemos dizer, por não ter podido nenhum de nós emprehender a viagem, cujas difficuldades acima apontamos.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, digno vice-presidente da provincia.—Dr. *Cosme de Sá Pereira, I. Kirchoffer,* Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.* »

Com relação á permissão solicitada pela commissão para requisitar trens especiaes respondi-lhe, que não podia ser attendida a sua proposta por não comportar a despeza a verba eventuaes, pela qual devia ser paga, segundo informou o thesouro provincial.

Continuaram a ter o destino conveniente as sementes de canna, remettidas por ordem do ministerio da agricultura e de cuja distribuição se incumbio a sociedade auxiliadora da agricultura.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO CAXANGÁ

Por portaria de 20 do corrente, approvei a tabella e condições para expedição dos telegrammas pela linha pertencente a essa estrada, tendo em vista o que me informou o engenheiro fiscal em officio de 25 de novembro ultimo, ficando por tanto sem effeito a portaria de 23 de novembro de 1872.

A tabella e portaria a que me refiro são as seguintes:

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 20 de dezembro de 1879. O vice-presidente da provincia, tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, em officio de novembro ultimo, sob n. 39, resolve approvar a tarifa que acompanhou o mesmo officio, relativa ao preço dos telegrammas que tem de ser expedidos pela respectiva linha telegraphica; observando-se as condições estabelecidas na dita tarifa e ficando sem effeito a que foi approvada pela portaria da presidencia de 23 de novembro de 1872.—*Adelino Antonio de Luna Freire.* »

« *Tarifa dos preços e condições dos telegrammas expedidos pela linha telegraphica dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá:*

Cada telegramma até 20 palavras, incluindo endereço e assignatura até Caxangá	400 réis
Por cada 10 palavras mais até Caxangá	150 »

« Quando o expeditor quizer receber resposta de qualquer telegramma, pagará somente por esta metade do preço estipulado para os telegrammas ordinarios.

« Os telegrammas poderão ser entregues todos os dias desde 6 1/2 horas da manhã até 10 horas da noite nas estações do Arco, Officinas, Entroncamento, Monteiro, Apipucos e Caxangá.

« A companhia encarrega-se de, sem retribuição, entregar os telegrammas cujos destinatarios residirem nas proximidades das estações telegraphicas.

« Para os telegrammas que forem destinados: do Arco para o bairro de Santo Antonio, palacio da presidencia, rua do Sol e Cinco Pontas; de Officinas para rua da Aurora, estação da companhia de Olinda, hospital militar, largo da Santa Cruz; do Entroncamento para Capunga, igreja da Estancia e dos Afflictos e S. José do Manguinho; do Monteiro até a estação da Casa Amarella, largo da Casa Forte, Poço da Panella e Porta d'Agua, de Apipucos até Pedra Molle (estação); de Caxangá para povoação e Barreiras, fica estipulado o preço de 200 réis de portagem por cada um.

« Em quanto aos que se destinarem a lugares além dos que ficam mencionados, deve ser a portagem convencionada na occasião de ser expedido o telegramma.

« As portagens devem ser pagas juntamente com os telegrammas.

« Nota.—Os telegrammas para o serviço da companhia e em seguida os das autoridades especificadas no regulamento especial para o serviço telegraphico, deverão ser preferidos aos dos particulares. Escriptorio da companhia, 20 de agosto de 1878. *Paulo de Oliveira*, engenheiro fiscal.—*F. E. Peail*, gerente. »

ESTRADA DE FERRO DO LIMOEIRO

Em 7 de outubro ultimo, entrou em exercicio de fiscal dessa estrada o engenheiro Luiz José da Silva nomeado por portaria do ministerio da agricultura, de 19 de agosto do corrente anno e por portaria da presidencia de 9 do 1º dos referidos mezes, foi designado o mesmo engenheiro para servir de arbitro do governo nas questões de desappropriações, por ter pedido o Dr. Felippe de Figueirôa Faria dispensa dessa incumbencia.

Os trabalhos da estrada de ferro do Limoeiro continuam com a desejavel rapidez, sendo de novecentos a media de seus trabalhadores.

As obras vão sendo solidamente construidas. Promptificaram-se diversos cortes e aterros entre os kilometros 8 e 14; muitos outros foram principiados e proseguem com actividade até o kilometro 19-|-200.

O aterro do braço do açude do Monteiro, não ha muito concluido, nada apresenta contra a sua estabilidade.

Concluiram-se boeiros dos kilometros 9-|-290 e 11-|-540, assim como os pontilhões nos kilometros 11-|-360, 12-|-040 e 12-|-160 faltando a suprestructura metalica.

Continuou a fundação do encontro do lado de oeste da ponte sobre o rio Beberibe, em Santo Amaro e foram collocadas 5 columnas.

A via metalica vai até o kilometro 9-|-200 e a locação attingio ao kilometro 24-|-000.

Fizeram se duas desappropriações amigaveis, sendo uma no engenho Camaragibe e outra no engenho Timbi.

Attendendo ao que me requereu a companhia Great Western of Brasil Railway Limited e tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro fiscal em 25 de setembro ultimo, approvei por portaria de 30 do mesmo mez a planta pela mesma apresentada, modificando o traçado approvado pelo decreto n. 6,014 de 30 de outubro de 1875, entre os kilometros 14 e 20-|-200 entre o engenho Camaragibe e o lugar denominado Dendê, sob a condição de attender, na execução das obras comprehendidas entre esses dous pontos, a qualquer melhoramento que á indicada companhia pareça util e mereça a aceitação daquelle fiscal e de serem a este remettidas antes da execução, a planta da modificação na escala de 1/200 o perfil longitudinal na escala horisontal de 1/200 e vertical de 1/400, uma relação das obras de arte com a situação de cada uma, suas dimensões e qualidade da obra, com relação dos alinhamentos e curvas, uma outra dos declives e partes horisontaes da linha e o quadro dos movimentos de terra.

Por portaria de 19 de novembro, sob representação da referida companhia e tendo em vista a informação do engenheiro fiscal prestada á 14 daquelle mez, resolvi nos termos das portarias de 6 de agosto e 30 de setembro d'este anno, approvar a planta da locação definitiva do traçado entre os kilometros 7-|-300 e 20-|-900 no lugar denominado Coqueiros e no engenho Capibaribe, ficando a companhia sujeita ás mesmas obrigações estipuladas nas indicadas portarias.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

Em 17 do corrente concedi autorisação para serem levados a conta do custeio da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, como permitte o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 28 de outubro de 1874, os vencimentos do respectivo superintendente durante os treze mezes de licença que lhe foram concedidos pela respectiva directoria, para ir á Europa no principio do anno proximo vindouro. Levei este meu acto ao conhecimento d'aquelle ministro.

TELEGRAPHO TERRESTRE

Em 28 de novembro ultimo foi transferida a estação central do predio n. 6 da rua Duque de Caxias para o 1.º andar do predio n. 7 da rua do Commercio.

Teve lugar no dia 11 do corrente a inauguração solemne do serviço telegraphico para a cidade do Rio Formoso, nos termos da autorisação concedida em 7 de abril d'este anno, em vista da representação feita pela respectiva camara municipal e do offerecimento por pessoas do commercio d'alli de uma casa para servir de estação.

EMPREZAS DE NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADAS PELO ESTADO

Por portaria do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas datada de 11 do corrente, foi nomeado o actual inspector do arsenal de marinha, capitão de fragata Custodio José de Mello, fiscal das emprezas de navegação d'esta provincia subvencionadas pelo Estado.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA

Por portaria de 20 de outubro ultimo e mediante inspecção medica, foi concedida com todos os vencimentos e para tratar de sua saude ao chefe da 3.ª secção José Odilon Annes Jacome Pires, uma licença de 2 mezes, depois prorogada por 30 dias.

No dia 15 de novembro reassumio o exercicio de suas funcções o chefe de secção Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscôso, que estava licenciado com ordenado integral.

A 12 do mesmo mez e depois de ouvida a junta medica provincial concedi 2 mezes de licença com todos os vencimentos ao continuo Liberato Merenciano de Souza.

Tendo fallecido no dia 14 do corrente o chefe da 1.ª secção Firmino Herculano Baptista Ribeiro, promovi áquelle lugar, por portaria de 15, o 1.º official bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal, ao lugar deste o 2.º official da mesma secção Clementino Philomeno Henriques de Souza e para preencher a vaga de 2.º official nomeei o cidadão Jeronymo Jocundo da Silveira Mendonça.

No illustrado secretario Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, que foi um prestimoso auxiliar de minha administração, pelo que lhe consagro n'este documento um voto de reconhecimento, e nos demais empregados de secretarias encontrará V. Exc. a mais intelligente e leal coadjuvação.

CONCLUSÃO

Posso terminar este tosco trabalho repetindo as palavras com que conclui, meu primeiro relatorio. Volto com summa satisfação á minha vida de magistrado, muito mais modesta, porém, em compensação muito menos agitada do que esta, em que por falta de tempo e carencia de habilitações me não foi permittido realisar os beneficios que me eram aconselhados pelo profundo amor, que dedico á provincia, na qual tive a fortuna de nascer. Levo a consciencia tranquilla por ter, agora como da primeira vez, sem faltar ao cumprimento dos deveres que me impunha a mudança politica operada no paiz, sabido resistir aos desvarios do enthusiasmo provocado pela ascenção dos partidos e não ceder as exigencias no meu entender exageradas.

Sempre me pareceu, que a tolerancia deve ser uma das primeiras virtudes dos nossos partidos, que tanto se assemelham, e que o governo, não só tratando dos empregos de intima confiança, sem os quaes não pode ser desembaraçada a sua acção, não tem direito de fazer no pessoal do funccionalismo publico inversões escusadas e odiosas.

Desvaneço-me por ter posto em pratica nesta provincia uma politica mais generosa, que será no futuro devidamente apreciada, quando estiver esquecida a linguagem do despeito dos amigos e da parcialidade calculada dos adversarios.

Quer como empregado publico, quer como simples particular, offereço a V. Exc. meus deminutos serviços e faço sinceros votos para que seja a administração de V. Exc. a mais duradoura e fecunda.

Deus guarde a V. Exc.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 29 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, muito digno presidente da provincia.

O 1.º vice-presidente,

ADELINO ANTONIO DE LUNA FREIRE.

MUTILADO

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1880

Albert B. Ghewy. — Requeira ao governo imperial.

Bastos & C. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Felix José de Sant'Anna. — Não tem lugar o que requer o supplicante.

José Ignacio Baptista de Albuquerque. — Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife para mandar attender ao supplicante.

José Jovino Marques. Sim, sem vencimentos, nos termos do art. 20 § unico do regulamento de 7 de julho de 1879.

Manoel Fernandes Mesa cubas. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de janeiro de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 3.ª — N. 112. — Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de janeiro de 1880. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 26, á minha ordem, Maria Rosa da Conceição, vinda de S. Lourenço da Matta, á disposição do Dr. juiz do civel.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco da Cunha Vieira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Ferreira e Euzia Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios; Antonio Augusto da Costa Guimarães, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Manoel Antonio Soares, por disturbios.

No dia 27, á ordem do Dr. juiz do commercio, Guilherme Joaquim da Silva Braga, a requerimento de Farias Neves & C.

A' ordem do subdelegado do Recife, Frederick Wilson, á requisição do consul inglez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Francisco de Souza, Albino Victoriano dos Santos e Antonio Demetrio Cavalcante de Albuquerque, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Francisco de Almeida, Pedro Celestino de Lima, Francisco Anselmo da Silva e José Lourenço Soares, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Manoel Felix do Nascimento e Manoel José de Sant'Anna, por disturbios.

Pelo Dr. delegado da capital foram remettidos, ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal, os inqueritos policiaes a que procedeu contra o tenente Caetano Quintino Galhardo e Ludugero Francisco de Mello, quanto ao primeiro por crime de ferimento leve, e ao segundo pelo de defloramento.

No dia 21 do corrente, no districto de Cabelleira do termo do Bonito, no engenho Canna Verde, propriedade de José Correia da Silva, estando Francisco José de Paula, a botar canna na moenda foi alcançado pelo rodete correspondente a machina, com tanta infelicidade, que o matou instantaneamente. O delegado respectivo, apenas teve conhecimento do facto, compareceu ao lugar do sinistro e procedeu á vistoria de conformidade com a lei.

Ainda no dia 21, e no mesmo termo do Bonito, foi capturado pelo delegado e recolhido á cadeia, Pedro José da Silva, conhecido por Padre Eterno, por estar pronunciado como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal, no termo de Caruarú.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

Commercio entre o Brasil e Allemanha

CONSIDERAÇÕES ACERCA DO AMAZONAS

Extrahido do Internationale Freundshafts & Handels — Nachrichten.

Nós que temos procurado mostrar as vantagens que o commercio allemão poderá encontrar nos mercados da Australia, não devemos esquecer outros que nos estão mais perto.

A nossa industria já possue um mercado consumidor de consideravel importancia na America do Sul, onde faz concurrencia seria ao commercio inglez. O desenvolvimento, porém, espantoso que nestes ultimos annos os Estados-Unidos teem dado ás suas relações commerciaes com a America do Sul, nos deve obrigar a não poupar esforços e energia se quizermos que a nossa exportação conserve naquelle continente a posição que hoje occupa.

As muitas paragens ainda não exploradas da America do Sul, offerecem, campo vasto tanto para o desenvolvimento do commercio como para os estudos do naturalista.

Os numerosos confluentes do Amazonas atravessam em grande parte lugares até hoje pouco conhecidos. A exploração dessas paragens seria do mais alto interesse para os homens da sciencia, e é pois de admirar que os allemães não tenham até agora procurado emprehendel-a, seguindo neste particular as pegadas dos inglezes e norte-americanos. A um viajante inglez devemos uma interessante descripção do rio Purús, confluente do Amazonas.

Nas margens desse rio estende-se sem interrupção grandes mattas virgens, contendo as mais preciosas madeiras para obras de marcenaria e construcção, bem como palmeiras fructiferas e outras plantas alimenticias. O reino animal é tambem dos mais ricos e conta todas as especies de veados, lebres, macacos (segue a nomenclatura desses animaes). Existe igualmente grande abundancia de pombos, jacarés, rans, onças e innumeras especies de passaros, sobretudo aquaticos. O mesmo viajante cita 32 tribus de indios algumas das quaes já se entregam ao commercio.

As margens de todos os confluentes do Amazonas são igualmente cobertas de extensas mattas virgens, onde tambem se encontram as melhores madeiras. A organisação de uma empreza para o fim de serrar essas madeiras e transportal-as aos mercados allemães, seria um verdadeiro serviço prestado á nossa industria. Accresce que similhante empreza, além de não ser de difficil realisação, por serem os confluentes todos do Amazonas navegaveis, offereceria grandes lucros á vista da falta de madeiras que existe presentemente na Europa. Demais a execução de similhante commettimento daria tambem lugar a uma exploração scientifica daquellas paragens.

Ha, todavia, um ponto que nos parece importante, e é o de saber se esta empreza deve ser levada avante por uma companhia allemã, ou se deve ser deixada á iniciativa de outras nações mais emprehendedoras e industriaes. Optamos pela primeira alternativa, por que pensamos que a industria allemã, cuja materia prima são as madeiras de marcenaria e construcção, não deve ficar dependente do estrangeiro. A empreza, pois, que assim se organisasse entre nós teria antes de tudo de estudar não só o meio melhor e mais barato de trazer as madeiras do Brasil aos mercados allemães, como tambem escolher o lugar mais apropriado para a fundação dos seus estabelecimentos. As grandes mattas virgens do Amazonas que se estendem dos lados das fronteiras da Bolivia, parecem ser as mais indicadas para similhantes estabelecimentos.

Essa regiões são immensamente ricas em madeiras de toda a especie, são cortadas por numerosos confluentes do rio Madeira e excedem a todos os paizes da America do Sul em fertilidade e riquezas naturaes. Logo que se completar o caminho de ferro destinado a vencer as quédas do Madeira, ha de necessariamente desenvolver-se uma grande industria nessas regiões, pois que ter-se-ha um caminho aberto até o Amazonas, que é todo navegavel e de lá ao oceano Atlantico. O Madeira estende-se até Cochabamba, uma das principaes cidades da Bolivia, a qual possue um clima excepcionalmente bello, conta de 36 a 40,000 habitantes, na maior parte mestiços da raça chichua, gente trabalhadora e pacifica. Cochambamba, que é o emporio de todo o commercio daquellas regiões, fornece aos montanhezes do Oruro e Potosi de milho, centeio, farinha e outros generos necessarios.

Não seria mui difficil obter do governo brasileiro uma concessão para a exploração de algumas das florestas do Estado. O levantamento de capitaes para a realisação da empreza que acima expomos offerece sem duvida alguma difficuldade; todavia é essa uma questão que deve ser solvida pelos industriaes, ou pelas pessoas a quem a empreza mais directamente interessa. Muitos entre nós desanimarão talvez com a idéa dos numerosos estudos preparatorios e difficeis trabalhos de exploração que, necessariamente, deverão preceder a fundação, no Brasil, de um estabelecimento para serrar e preparar madeiras para os mercados allemães; devo, porém, de antemão notar que esses trabalhos já foram iniciados pelo governo brasileiro e se acham bastante adiantados. Isto nos dá a esperança de que á nossa empreza não faltará protecção por parte do governo do Brasil.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do corrente foi nomeado delegado do termo de Aguas Bellas, o capitão do corpo de policia Themistocles de Orange dos Reis Lima.

O Visconde de Suassuna — Após longos annos de soffrimentos physicos, que, a pequenos intervallos, o traziam prostrado no leito, a lutar, por assim dizer, com a morte, succumbio hontem, cerca de 2 horas da madrugada, em o seu palacio do Pombal, Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, brigadeiro reformado da extincta segunda linha, conselheiro, dignitario da ordem do Cruzeiro, gentil homem da Imperial Camara, 1.º barão e 1.º visconde de Suassuna e senador do imperio por esta provincia.

Era o illustre finado o primogenito do capitão-mór Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque e de sua mulher D. Maria Rita de Albuquerque Mello, e vira pela primeira vez a luz do dia, na cidade do Recife, a 10 de junho de 1793, tão assignalado na historia. Contava, pois, o illustre morto cerca de 87 annos ao dar o ultimo suspiro, que é o signal do aniquillamento do corpo e de uma nova vida que começa nesse momento cruciante.

Bem moço ainda, Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, sentindo ferver-lhe nas veias o sangue dos seus maiores, sangue já então aquecido pelo calor tropical da antiga colonia portugueza, atirou-se com denodo aos mares tempestuosos da politica, e, quer antes quer depois da emancipação politica do Brasil, soube ser patriota, pugnando pelas boas idéas que visavam o engrandecimento da patria, envolvendo-se em todos os acontecimentos, que, na primeira metade do seculo presente, constituira a historia politica desta banda da America.

Homem de tempera de aço, desses que quebram mas não torcem, Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque cahio muitas vezes, mas sempre para soerguer-se com maior altura e mais nobreza, sempre para fazer vingar um principio salutar, uma idéa util e generosa.

Nos vai-vens da politica, distinguindo-se elle constantemente pelo seu caracter energico e probidoso, tambem não se fez esperar o justo tributo do povo; e de feito, depois de ter occupado em varias legislaturas o cargo de deputado á assembléa geral, foi Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque incluido n'uma lista triplice e escolhido senador do imperio por carta imperial de 29 de outubro de 1839.

Já então, Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque tinha governado a provincia de Pernambuco, na qualidade de vice presidente, em duas temporadas: de 12 de abril de 1826 a 30 de janeiro de 1827, e de 12 de maio a 30 de outubro de 1838, e, como presidente, pouco depois disto; e após sua escolha para membro da camara vitalicia, occupou tambem o cargo de ministro da guerra, de 24 de julho de 1840 a 23 de março de 1841.

Tendo chegado nessa época ao fastigio do poder ás mais altas posições á que póde aspirar o cidadão de um paiz livre; Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, já então Barão de Suassuna, titulo que lhe foi outhorgado em 1841, pouco á pouco se foi retirando da vida activa de sorte que, já nas perturbações de 1848—1849, tinha decrescido o seus prestigio ao ponto de lhe haver escapado das mãos o bastão de chefe do partido conservador, que aliás havia sido empunhado por elle com o maior tino e criterio.

De então para cá, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque obumbrou-se completamente, ou quasi completamente, e de alguns annos á esta parte nem mais ia ao senado, onde permanecia vaga de facto a cadeira que agora ficou definitivamente desoccupada.

A vida de Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, morto visconde de Suassuna, titulo que não data de mais de 20 annos, dividio-se, pois, em duas phases distinctas: a primeira de lutas incessantes, de constantes aspirações e triumphos — foi por assim dizer a sua phase evolutiva em que todas as suas energias foram postas em actividade por uma vontade de ferro ao serviço de uma intelligencia perspicaz; a segunda — de repouso, de apaziguamento, de plenitude de gosos licitos —, foi, ao contrario, a sua phase de declinio consequente á plethóra politica, que lhe marcou o ponto culminante phase em que com as energias da vontade abateram-se tambem os vôos da sua intelligencia.

Na primeira phase, que, por assim dizer começou-lhe na infancia, pois que, já em 1808, era elle 2º tenente de artilharia, Francisco de Paula Cavalcante e Albuquerque, — embora envolvendo se activa e energicamente nos movimentos politicos, como occorreu em 1817, em que foi-lhe preso e remettido para a Bahia, onde permaneceu até 1821, — não se descuidou de curar dos negocios do seu casal, e, em parte ajudado pelo que levou-lhe em dote sua prima D. Maria Joaquina Cavalcante Salgado, a quem deu elle a mão de esposo em 1813, conseguio juntar cabedaes, que pouco á pouco foram crescendo, ao ponto de tornal-o um abastado capitalista e um rico agricultor.

De feito, Francisco de Paula Avalcante de Albuquerque foi opulento e faustoso; e, embora se tenha ressentido sua fortuna do quasi abandono em que elle manteve as propriedades urbanas e agricolas na segunda phase de sua vida, ainda assim deixa-lhe grande cópia de bens, que em pouco foram desfalcados pelos deixas que em testamento fez sua finada consorte.

O cadaver do finado Visconde de Suassuna, foi depositado na igreja matriz da Boa-Vista, onde hontem á tarde foram resados os ultimos suffragios por sua alma, sendo depois levado á carro para o cemiterio publico, onde foi sepultado o tumulo de sua familia, assistindo á esse duplo acto grande numero de amigos seus e de sua illustre familia.

Fizeram-lhe as honras militares, á que lhe davam direito sua patente de brigadeiro a sua dignataria do Cruzeiro, um batalhão de infantaria de linha, que deu as descargas da pragmatica, e um piquete de cavallaria, que acompanhou o corpo até o cemiterio. A fortaleza do Brum deu tambem uma salva de 11 tiros.

Club Commercial Euterpe. — Na assembléa geral dos membros desta associação, realisada a 25 do corrente, na nova séde social, depois da leitura do relatorio do anno findo e approvação das contas desse periodo, procedeu se á eleição dos novos funccionarios, que são:

Presidencia administrativa — Presidente, Olympio de Souza Cunha; vice dito, Joaquim José de Amorim; secretarios, Alexandre de Faria Godinho, Manoel Moreira Gamos Junior; thesoureiro, Joaquim de Oliveira Maia; (todos reeleitos).

Conselho deliberativo. Antonio de Albuquerque Mello, João Fernando da Cunha, Antonio Junior, José Feijó de Albuquerque, Manoel da Cunha Beltrão, Rodrigo Carvalho da Cunha.

Directores de mez — Antonio Domingues Sá, Antonio F. G. Paiva, Antonio Marcelo Monteiro, Henrique Fernandes da Costa, Januario Soares do Amaral, Januario José da Cota, Joaquim Arthur dos Santos, Joaquim Fernandes do Monte, José Augusto dos Santos, José de Azevedo Santos.

Commissão de contas. — Manoel Martino Monteiro, Pantaleão da Rocha Bezerra, e Pedro Growell.

Presidente do gabinete de leitura — Antonio Guerres Valente.

Indemnisadora. — Reunidos, hontem membros desta companhia de seguros representando 525 acções, celebrou se a sessão da assembléa geral.

Foram approvadas as contas das operações realisadas no anno de 1879, e determinada a distribuição de um dividendo de 1$800 por cada acção, relativo ao semestre findo e 31 de dezembro.

Presepios — Informam-nos que o Sr. Dr. chefe de policia, á bem da moralidade publica acaba de ordenar a cessação dos festejos pastoris, denominados *presepios*, a partir de 31 do corrente.

Foi uma acertada medida, que deve ser antida em toda a sua plenitude, para cessarem os abusos que se dão, e evitarem se danos maiores no futuro.

Chuvas — Hontem, durante o dia, cahiram diversos aguaceiros sobre a cidade do Recife e suas proximidades, conservando se sempre a athmosphera carregada.

Anniversario Completam se amanhã 97 annos que foi sagrada, pelo bispo D. Thomaz da Encarnação, a igreja de S. Pedro posolo, na cidade do Recife.

Theatro Santa Isabel — Realisa-se no dia 27 do corrente, neste theatro, como estava annunciado, o espectaculo de gala, em commemoração do anniversario da restauração de Pernambuco do dominio bátavo, subindo á scena o drama, de costumes portuguezes, *Morgadinha de Val fôr*, do festejado romancista Pinheiro Chagas.

O drama, cuja acção se passa na provincia da Beira em fins do seculo XVIII, é por demais conhecido do nosso publico, que o tem visto representar em diversas épocas theatraes, sempre com applausos, que ainda desta vez foram repetidos e enthusiasticos.

Em geral os artistas andaram bem, especialmente a Sra. D. Apolonia (Morgadinha), e o Sr. Medeiros [*Luiz Fernandes*,] encarregados, sem duvida alguma, dos dous principaes papeis do drama, nos quaes revellaram talento, apurado gosto, e profundo conhecimento da arte que professam.

Termo de Agua-Preta. — Com prazo de 60 dias, contados de 20 do corrente acha se á concurso o provimento da serventia vitalicia dos officios de segundo tabellião, escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos, jury e execuções criminaes do termo de Agua-Preta, creados pela lei provincial n. 1,405 de 2 de maio de 1879.

Minho. — Este vapor, da companhia *Royal Mail*, tendo sahido hontem, á tarde do porto de Maceió, deve hoje aqui amanhecer.

Inqueritos policiaes. — Já se acha em poder do juiz de direito do 4.º destricto criminal do Recife, os inqueritos á que o Dr. delegado da capital procedeu contra o tenente Caetano Quintino Galhardo, por crime de ferimento leve, e contra Ludgero Francisco de Mello pelo crime de defloramento.

Padre Eterno. — A' esforços do delegado do termo do Bonito, foi recolhido á respectiva cadeia o celebre criminoso Pedro José da Silva, conhecido por *Padre Eterno*, pronunciado, como incurso no art. 193 do codigo criminal, no termo de Caruarú.

Freguezia da Boa-Vista. — O Sr. tenente-coronel Joaquim José Silveira, juiz de paz em exercicio nessa freguezia, dá audiencia nas quartas feiras e sabbados ás 4 horas da tarde, na casa de sua residencia, á rua da Aurora n. 19, e ahi despacha até ás 8 horas e meia da manhã, e das 4 da tarde em diante. Além dessas horas, será encontrado na rua do Imperador n. 44 primeiro andar.

Nova agencia de moveis. Os Srs. Pinto & C. acabam de installar, na rua da Imperatriz n. 14, uma nova agencia para a compra e venda de moveis e de outros objectos, novos e usados, como já serviços.

Generos alimenticios — Pelo navio *Waban* vieram para nosso mercado: banha, 135 barris e 57 caixas; [illegible] outros, 1 dita; cerveja, 32 barricas; farinha de trigo, 645 ditas; milho, 1,000 saccos; maizena, 140 caixas; presuntos, 5 ditas; toucinho, 10 ditas e 35 barris.

Quem fôr dono — Na subdelegacia do districto da freguezia de S. José acham-se depositadas duas cabras e um bode (animaes) que foram apprehendidos por suspeitas de terem sido furtados. Quem delles fôr dono, á alli provar seu direito.

Instituto Archeologico e Geographico. — Ante-hontem reunio-se o Instituto, em assembléa geral, sob a presidencia do 1º vice presidente, o Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca, com assistencia dos Srs. Drs. José Hygino Duarte Pereira, Apoligorio Leal, Ulysses Vianna, Cicero Peregrino, e dos Srs. A. Craveiro, major Camara Lima, Ferreira de Almeida, Augusto Costa, major Codeceira, servindo de secretario perpetuo, e Augusto Cesar, servindo de 2º secretario, crescido numero de pessoas, de todas as classes, commissões do Gabinete Portuguez de Leitura, da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, do Instituto e do Gremio dos Professores, do Monte Pio dos Honorarios do Exercito, e dos Artistas Mecanicos e Liberaes, as quaes foram recebidas pela commissão especial.

A' 1 hora da tarde, sendo annunciada a chegada do Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, commandante das armas representado por seu ajudante de ordens, inspector do arsenal de marinha, e consul hespanhol os quaes foram recebidos pela respectiva commissão, com as formalidades do estylo, tomou a palavra o Sr. presidente.

Este, depois de pronunciar um discurso analogo ao acto, declarou aberta a sessão dando a palavra ao Sr. major Codeceira que na qualidade de secretario perpetuo, leu o relatorio referente ao anno academico findo.

Em seguida fallou o Sr. Dr. José Hygino na qualidade de orador do Instituto, fazendo o elogio historico dos socios finados no anno social, seguindo-se-lhe os oradores do Gabinete Portuguez, da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, do Instituto e do Gremio dos Professores, e, finalmente, dos Officiaes Honorarios do Exercito.

Findos estes discursos, o Sr. presidente concedeu a palavra áquellas pessoas que, independente de não se haverem inscripto, quizessem usar della, e, não se apresentando quem se quizesse util sar foi declarada encerrada a sessão, agradecendo a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, aut ridades e demais pessoas presentes, e aos cavalheiros que compareceram á solemnidade, honraram com suas presenças, designando ao mesmo tempo o Sr. presidente o dia 15 de fevereiro, para o Instituto, na fórma dos estatutos, se reunir, em assembléa, afim de proceder-se á nova eleição para o anno academico de 1880 — 1881.

S. Exc. e demais autoridades e commissões foram acompanhados, na sahida, pela respectiva commissão.

A festa do 18º anniversario do Instituto, foi este anno solemnisada com maior apparato e animação. O salão das sessões achava se ornado com elegancia e gosto. Aos lados do docel estavam collocadas as bandeiras dos corpos dos voluntarios da patria, que fizeram a campanha do Paraguay, veneraveis reliquias de valor e patriotismo, que foram confiadas ao Instituto pelo governo imperial.

Uma guarda de honra do 14º batalhão de infantaria de linha, fez as honras ao acto, e a fortaleza do Brum deu a salva á 1 hora da tarde, quando começou a solemnidade.

A' noite esteve em exposição o salão das sessões do Instituto, sendo visitado por crescido numero de pessoas, conservando se aberto até ás 9 1/2 horas.

Photographia allemã. — Este antigo e acreditado estabelecimento, de propriedade dos Srs. A. Henschel & C., sito á rua do Barão da Victoria n. 52, acaba de passar por grandes reformas, no proposito de melhorar o serviço e dar lhe toda a presteza e nitidez desejaveis.

O Sr. G. Barza, destincto cavalheiro que como associado da casa acaba de assumir a respectiva gerencia, nada tem poupado para agradar e bem servir áquellas pessoas que precisarem do estabelecimento e, auxiliado pelo Sr. Lamberg, photographo notavel, esperam satisfazer á todas as exigencias, e convidam á uma visita aos seus salões de exposição.

Bom Conselho. — De uma carta dessa localidade, em 13 do corrente, extrahimos o seguinte:

« Foi com o favor do muito digno juiz de direito desta comarca, Dr. Bento Cecilliano dos Santos Ramos, que encetamos hontem uma subscripção, afim de reconstruir-se a ponte levantada, havia mais de 20 annos, sobre o rio Papacacinha, pelo immortal Frei Caetano de Messina. Foi nosso proposito prestar um serviço ao publico e concorrer ao mesmo tempo para a conservação de uma obra feita aqui pelo dito missionario, um dos mais bellos ornamentos da veneranda ordem dos capuchinhos. Foi com o favor do muito digno juiz de direito, feito, que vimos coroados os nossos desejos. »

Jornal do agricultor — Acaba de chegar do Rio de Janeiro o numero 29 desta publicação semanal, dedicada á difusão dos principios praticos de economia rural. Este numero contem: o teosinte; a baunilha, sua cultura, fecundação e colheita (conclusão); os adubos, — os diversos adubos; cultura do trigo — gavellas, feixes, montes ou pilhas provisorias; veterinaria para lavradores, — a gurina; a industria do assucar em varios paizes; plantação do cafeeiro á sombra; papel alcatroado; hygiene domestica, — os dentes; meio economico de purificar e sanear a athmosphera no interior dos aposentos e lugares fechados; impressões de viagem na republica do Uruguay.

Continúa a assignar-se esta revista na livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, á 12$000 por anno.

Revista musical — Recebemos o numero 2, do segundo anno, desta interessante revista de musica e bellas-artes, que se publica no Rio de Janeiro, sob a direcção e redacção dos Srs. professores Arthur Napoleão e Miguer.

Vem nesse numero um artigo acerca do finado Barão de Santo Angelo [Manoel de Araujo Porto-Alegre], enumerando os seus trabalhos litterarios e scientificos.

Estação Desta excellente revista de modas, que vê a luz no Rio de Janeiro, acaba de ser publicado o numero 1 do corrente anno, correspondente a 15 de janeiro, contendo: variados assumptos, e uma minuciosa e avultada collecção de modas, bordados, moldes e trabalhos de agulha, crochet, etc.

Este numero é acompanhado de um lindo figurino colorido, e de uma folha com grande variedade de abecedarios para marcar roupa, etc.

Assigna se na livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, á 14$000 por anno.

Museu nacional do Rio de Janeiro — Lemos na *Gazeta de Noticias*:

« O museu nacional vai ser dotado de um laboratorio destinado á physiologia experimental e cuja direcção será confiada ao Sr. Dr. Luiz Couty, membro correspondente do museu. Além de trabalhos de physiologia geral, de ordem puramente scientifica, terá por fim o novo laboratorio do museu, o estudo das molestias de nossas principaes plantas economicas e o melhoramento possivel que attingir algumas destas plantas como productos de nossa industria extractiva do paiz.

« O Sr. Dr. Ladisláo Netto, sempre incansavel em augmentar a actividade e os meios de acção do museu, que a elle tudo deve de seus actuaes melhoramentos, já fez as encommendas do que convem ao referido laboratorio. Sabemos mais que, além de alguns professionaes francezes a quem o Sr. director do museu pedio todo o apoio na escolha dos apparelhos precisos, escreveu ao general Morin, sabio membro do instituto e amigo do Brasil, para interessar se pela nova instituição do museu nacional.

« O novo laboratorio, segundo nos informam, será franqueado a todos os que se quizerem consagrar a taes estudos, e é esse de certo um dos bons serviços prestados pela liberalidade da direcção do museu nacional ao nosso paiz. »

Leilões — Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo da Companhia Pernambucana, armazem do Avila, de 200 saccos com milho e 150 libras de marmelada.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas ns. 196 e 198 da rua Imperial.

Pelo agente Remigio ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de hules de folhas, galeteiros, sapatos, meias, obras de ouro e brilhantes e moveis, inclusive 1 pianno.

— Amanhã devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, joias e roupa.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje* ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Candida Thereza Vilella Rios, trigesimo dia de seu passamento.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Luiz Gonçalves da Silva; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Joaquim Ferreira Lima; ás 8 horas, na igreja de N. Sra. dos Montes, em Palmares, pela alma do commendador Luiz Gonçalves da Silva.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Minho	do sul	hoje
Dantas	da Bahia	a 31
Cordillera	da Europa	a 3 (fever.)
Gironde	da Europa	a 3
Ceará	do norte	a 4
Cotopaxi	do sul	a 6
Alice	da Europa	a 7
Pará	do sul	a 7
Henri IV	da Europa	a 8
Elbe	da Europa	a 9
City of Pará	do sul	a 10
Douro	do sul	a 14

Loteria da provincia — Sexta feira 30 do corrente, se extrahirá a loteria 5ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 27 de janeiro.

Existiam presos 434, entraram 11, sahiram 3, existem 442, a saber: nacionaes 374, mulheres 10, estrangeiros 24, escravos 34 — Total 442.

Arraçoados 383, sendo: — Bons 362, doentes 21.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Teixeira de Carvalho Balalão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo: rua do Visconde de Albuquerque n. 59. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só poderão ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59 primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Advogados

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Collegio de instrucção primaria e preparatoria

Ha um na rua dos Coêlhos n. 20. Admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Li com sorpresa o aviso que no *Diario* de 23 do corrente, fez publicar o meu ex-socio José Barbosa de Miranda Santiago sobre a dissolução da firma social Miranda, Pinto & C., de que fiz parte e cujo activo e passivo ficou á cargo do mesmo Miranda Santiago logo que me retirei da sociedade.

Perante o juiz de direito especial do commercio acabo de protestar pelas insinuações malevolas contidas no aviso, para em tempo fazer valer o meu direito, e aguardo o procedimento ulterior do mesmo Sr. Miranda Santiago para convencel-o de que nenhuma razão tem para julgar-me tão desfavoravelmente no acto do inventario das mercadorias do estabelecimento, que foi feito por mim e seu filho José Ildefonso Barbosa de Miranda, em presença dos empregados da casa.

Por ora basta.

Recife 27 de janeiro de 1880.

Luiz José Ferreira Guimarães.

Chegada

De volta da Parahyba, onde esteve mais de um anno em commissão do governo tratando das victimas da secca, chegou no dia 25 á esta provincia com sua Exma familia, o distincto medico pernambucano Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares.

Muito conhecido entre nós, onde sempre se exhibio em sua profissão com a pericia que lhe é peculiar, o Dr. Silva Tavares regressa á terra que lhe deu o berço para nella continuar na prestação de seus relevantes serviços á causa da humanidade, que nelle vê um verdadeiro apostolo de medicina.

Companhia dramatica

Parabens á provincia!

Parabens ao emprezario, o Sr. Duarte Coimbra!

Temos finalmente uma companhia digna desta cidade, que é incontestavelmente a segunda do imperio.

Sem medo de errar, póde-se dizer que, entre nós ainda não existio uma companhia melhor e mais regular.

O repertorio escolhido entre as melhores peças do theatro francez, italiano e nacional, está tambem na altura do merecimento dos artistas.

O successo que obtiveram as duas peças representadas: — A FILHA UNICA e MORGADINHA DE VAL FLOR — é sufficiente prova da demonstração da proposição que avançamos e basta para chamar a attenção do publico, que, concorrendo ao theatro; se convencerá de que não somos lisongeiros e apenas sabemos fazer justiça a quem a merece.

A notavel e intelligente actriz Apolonia Pinto, cuja figura attrahente e sympatica se distaca em primeiro lugar no grupo, tem demonstrado claramente que não era infundada a fama que soubera conquistar a primeira actriz brasileira; e pela naturalidade de seu trabalho, pela sua dicção correcta e cheia de sentimentalismo, nada deixa a desejar.

Sobresahe Medeiros, hoje o galan de mais nomeada no Brasil Joaquim de Almeida, Adelaide do Amaral, Rodrigues Pereira, Eduardo Alvares e diversos outros artistas cujos nomes são já conhecidos do publico, merecem tambem o applauso geral, e é preciso que o publico não os condemne á indifferença que os asphixia e mata.

Concorra pois o povo ao theatro, demonstre que aprecia as artes, e que está no caso da companhia que actualmente possue; e estamos certos que ficarão todos satisfeitos.

X. V.

ENSINO PARTICULAR

DO

SEXO FEMININO

28 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 28

SEGUNDO ANDAR

D. Anna Virginia Wanderley de Albuquerque, acaba de abrir uma aula particular de instrucção primaria para o sexo femenino, á rua Duque de Caxias n. 28, 2º andar.

Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas.

Compromette se pelo adiantamento das alumnas, que lhe forem confiadas, propondo-se a ensinar as seguintes materias:

Leitura e escripta.
Grammatica portugueza.
Arithmetica.
Doutrina christã.
Historia.
Geographia.
Francez.
Musica.

Assim como, costura chã, labyrintho, chrochet, varias especies de bordados, inclusive o de ouro e prata, e todas as mais prendas indispensaveis á uma senhora de esmerada educação.

As aulas começarão á 7 de janeiro proximo futuro.

Collegio Brasileiro

Rua do Cabugá n. 3 segundo andar. Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Directora,
Fortunata Fortes.

FABRICA APOLLO
Aos meus freguezes

Uma interpretação nova da tarifa da nossa alfandega me tem obrigado a não submetter por agora a despacho as mortalhas marcadas, que recebo da Europa, para a minha fabrica.

Entretanto, como é possivel que a *industriosa fraude*, queira ensaiar novas explorações em detrimento da minha reputação industrial e interesses, se nos meus cigarros não encontra em os consumidores uma qualquer devisa, resolvi collocar sobre a parte aberta e superior dos maços respectivos uma especie de sello com o meu retrato, os quaes estão sendo preparados.

Receiando ainda que estes sellos sejam novamente aproveitados, rogo aos meus freguezes e consumidores o favor de romperem os referidos sellos, que desta sorte ficarão inapropriaveis:

Recife, 18 de janeiro de 1880.

A. P. da Cunha.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49 — RUA DO IMPERADOR — 49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

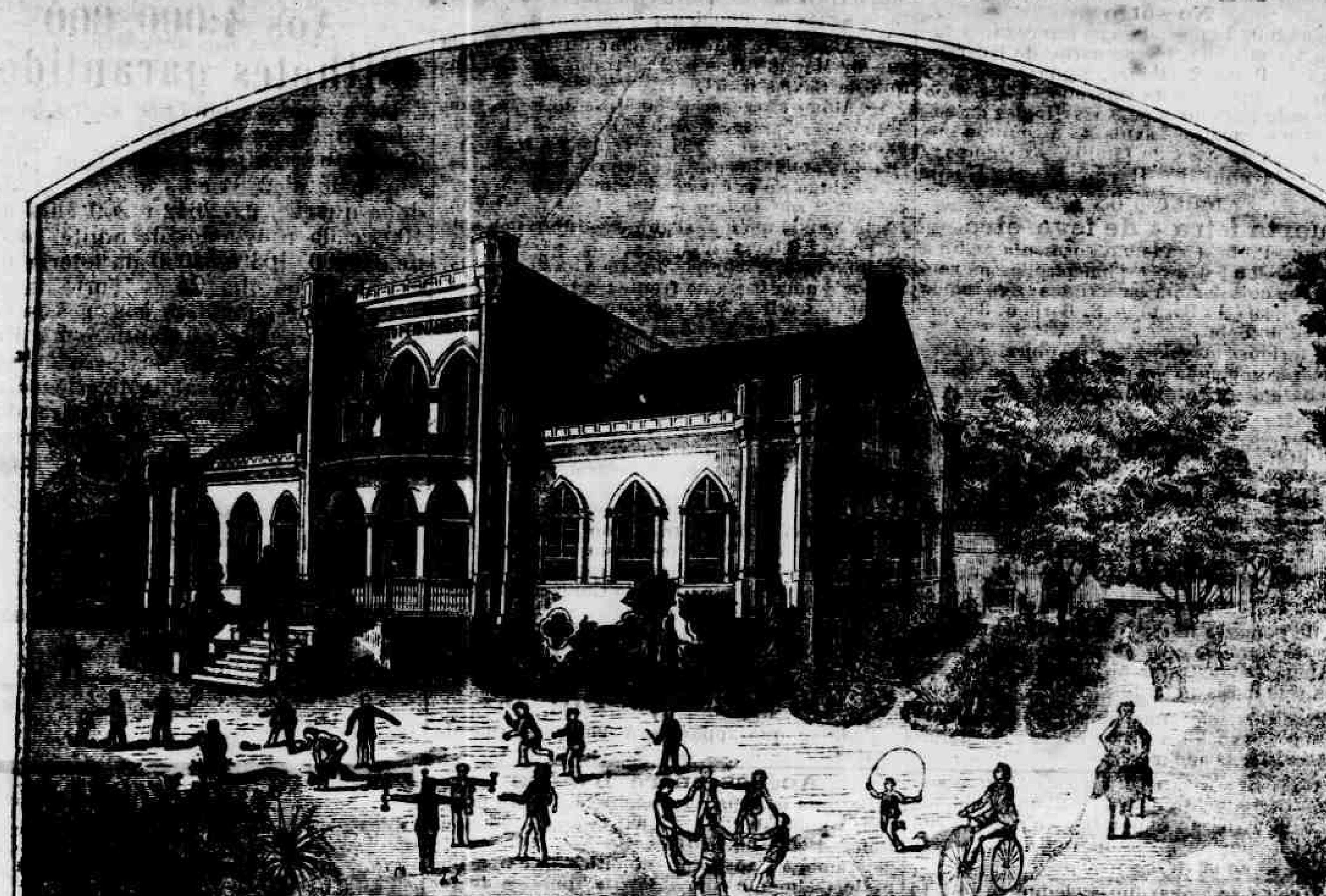
O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 4 P.
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

MUTILADO

INTERNATO PERNAMBUCANO



FUNDADO NA PONTE D'UCHOA EM PERNAMBUCO

Por Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e ygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelligente e morigerado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade, que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos a inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de pais de familias desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o asseio e ordem, nada diremos porque isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente. Convém, pois, por isso, visitar o estabelecimento em diversas e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos, pois não é seguro confiar somente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Aproveitamento obtido pelos alumnos do Internato desde sua abertura até o mez de março de 1879

EXAMES

Portuguez

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, plenamente.
Abilio da M. Silveira Ramos, simplesmente.
Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Arthur H. de A. Mello, simplesmente.
Ayres de A. Bello, simplesmente.
Bartholomeu F. de S. Souza, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, plenamente.
Francisco Leopoldino G. Lima, simplesmente.
Flavio B. Pessoa de Mello, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de Barros Wanderley, simplesmente.
João F. de S. Leão, simplesmente.
José Correia de Vasconcellos, simplesmente.
José M. G. Pereira Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Luiz L. dos Reis Lima, simplesmente.
Miguel de A. Pernambuco, simplesmente.
Manuel F. de Souza Leão, simplesmente.
Pedro J. de O. Pernambuco, simplesmente.
Sergio de Barros Wanderley, plenamente.
Manoel de M. Lins, simplesmente.

Francez

Alberto d'Oliveira Coelho, plenamente.
Abilio da M. Silveira Ramos, simplesmente.
Alfredo O. S. Coelho, simplesmente.
Augusto P. Monteiro, simplesmente.
Augusto F. de S. Leão, simplesmente.
Antonio G. S. do Brasil, plenamente.
Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Arthur H. de A. Mello, distincção.
Ayres de A. Bello, plenamente.
Bartholomeu F. da S. Souza, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Francisco de S. A. Caldas Lins, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, plenamente.
Francisco Leopoldino G. Lima, simplesmente.
Felinto B. A. Lins, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente
Francisco de Barros Wanderley, plenamente.
João Mauricio Wanderley, plenamente.
João Gonçalves Torres, simplesmente.
José Correia de Vasconcellos, plenamente.
José M. G. Pereira Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, plenamente.
Juvenal da C. Antunes, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, plenamente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Miguel de A. Pernambuco, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Pedro José de O. Pernambuco, plenamente.
Sergio de Barros Wanderley, distincção.
Manoel de M. Lins, plenamente.

Inglez

Alberto de Oliveira Coelho, plenamente.
Antonio F. G. Torres, plenamente
Alfredo O. S. Coelho, simplesmente
Agripino G. Martins Sobrinho, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, plenamente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco Leopoldino G. Lima, plenamente.
Francisco C. F. Chaves Filho, plenamente.
Flavio B. Pessoa de Mello, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, plenamente.
João Francisco de S. Leão, simplesmente.
João Adolpho Lins, plenamente.
José Maria G. P. Filho, plenamente.
José G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Luiz Laurindo dos Reis Lima, simplesmente.
Miguel de A. Pernambuco, plenamente.
Manoel F. de S. Leão, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Pedro J. de O. Pernambuco, plenamente.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de M. Filho, simplesmente.
Manoel de M. Lins, simplesmente.

Latim

Agripino G. Martins Sobrinho, plenamente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Domingos F. de Souza Leão, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco C. de V. Chaves Filho, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, simplesmente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente
Luiz A. Domingues da Silva, simplesmente.
Luiz Laurindo dos Reis Lima, simplesmente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Thomaz A. de M. Filho, simplesmente.

Geographia

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, plenamente
Abilio da M. Silveira Ramos, plenamente.
Arthur H. de A. Mello, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos R. Lima, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco L. G. Lima, plenamente.
Francisco C. de V. C. Filho, plenamente.
Flavio B. Pessoa de Mello, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, plenamente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
José Maria G. P. Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, distincção.
José Guilherme M. Sobrinho, simplesmente.
Juvenal da C. Antunes, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, distincção.
Luiz Laurind dos R. Lima, plenamente.
Miguel de A. Pernambuco, simplesmente.
Pedro Valeriano dos Reis, distincção.
Pedro J. de O. Pernambuco, distincção.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de M. Filho, distincção.

Arithmetica

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, simplesmente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, plenamente.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de Mello, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente
Francisco C. de V. Chaves Filho, plenamente
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente
Francisco de B. Wanderley, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, distincção.
Miguel d'A. Pernambuco, plenamente
Pedro Valeriano dos Reis, simplesmente.
Pedro José d'O. Pernambuco, plenamente.

Geometria

Antonio F. G. Torres, plenamente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Carlos Saboia e Silva, plenamente.
Francisco R. dos Reis Lima, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, simplesmente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente.
Guilherme Martins Sobrinho, distincção.
Luiz A. Domingues da Silva, simplesmente.
Miguel d'A. Pernambuco, simplesmente.

Historia

Custodio Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco R. dos Reis Lima, plenamente.
Francisco Leopoldino de G. Lima, simplesmente.
Francisco de V. Chaves Filho, distincção.
Flavio B. Pessoa de Mello, simplesmente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
José G. Martins Sobrinho, plenamente.
João dos Santos Almeida, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva distincção.
Luiz L. dos Reis Lima, plenamente.
Miguel d'A. Pernambuco, distincção.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.

Philosophia

Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
Guilherme Martins Sobrinho, plenamente.
João dos Santos Almeida, simplesmente.
Luiz Antonio Domingues da Silva, plenamente.

Rhetorica

Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Francisco R. dos Reis Lima, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente
João F. de S. Leão, simplesmente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Manoel F. de S. Leão, simplesmente.

Algebra

Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Carlos dos Santos Villaça plenamente.

RESUMO — Approvados com distincção 12; plenamente 84; simplesmente 93. Não são mencionados aqui os approvados em primeiras lettras que fizeram exame no collegio. Concluiram o curso preparatorio e se acham matriculados nas Academias de Medicina da Bahia e do Rio, na Escola Polytechnica e na Faculdade de Direito do Recife 9 alumnos.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE JANEIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8 por 1$000, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 23 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, 3 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 417 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 422 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 132 0/0 de premio, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Lisboa, 60 d/v. 133 0/0 de premio, do banco.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	896:670$138
Idem do dia 28	31:345$359
	928:021$497

Importação

Brigue norte americano *Waubun*, entrado de New York em 27 do corrente e consignado a H. Forsters & C., manifestou:

Banha 300 barricas a Fernandes da Costa & C. 250 a Ferreira, Rocha & C., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a Domingos Cruz & C., 100 a Magalhães & Castro, 50 a M. S. Pinho, 50 a Franco da Cunha & C. 50 a Ferraz, Pereira & C., 465 e 57 caixas á ordem. Bombas 1 caixa a Samuel P. Johnston & C. Biscoutos 1 caixa a Saunders Brothers & C. Borracha 1 barrica á ordem. Barricas abatidas 267 volumes aos consignatarios. Breu 100 barricas a Santos & Araujo.

Candieiros e pertences 24 volumes ao New-London Brasilian and Bank Limited, 18 aos consignatarios. Celyndros para padaria 4 caixas á ordem. Cerveja 32 barricas a Otto Bohres a Successores. Chaminés de vidro 2 caixas aos mesmos, 2 aos consignatarios.

Drogas 22 volumes a Manoel A. Barbosa, 6 á ordem, 3 a Augusto Caors. Estopa 30 fardos a Fernandes da Costa & C.

Farinha de trigo 525 barricas aos consignatarios, 120 a Luiz de Paula Lopes. Ferragens 35 volumes á ordem, 8 a W. Halliday & C., 22 ao New London Brasilian and Bank Limited, 7 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 8 a Antonio Rodrigues de Souza & C. Fogos da China 50 caixas á ordem.

Graixa 4 barricas e 12 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Kerosene 2,580 caixas á ordem, 2,000 a Corgo, Figueiredo & C., 800 a Ferreira da Rocha & C., 500 a Fernandes da Costa & C., 200 a Ferraz, Pereira & C., 100 a Santos & Araujo, 100 a Franco da Cunha & C.

Lona 3 fardos a Beltrão & Costa.

Materiaes para estrada de ferro 8 volumes á companhia ferro carril. Madeira de pinho 886 pranchões á mesma. Milho 1,600 saccos á mesma. Machinas para descaroçar algodão 4 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Mercadorias diversas 14 volumes a Parente Vianna & C. 1 á ordem. Maizena 100 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 40 a Franco da Cunha & C.

Ornamentos 2 caixas ao New London Brasilian and Bank Limited. Oleo 50 caixas á ordem.

Papel 200 fardos a M. S. Pinho, 19 ditos e 7 caixas á ordem. Presuntos 5 caixas aos consignatarios.

Relogios 27 volumes á ordem, 3 ao New London Brasilian and Bank Limited.

Tecidos 5 caixas á ordem, 1 a Samuel P. Johnston & C. Tinta 2 caixas ao New London Brasilian and Bank Limited, 1 barrica á ordem. Toucinho 25 barris a Silva Guimarães & C., 10 e 10 caixas aos consignatarios.

Valvulas 1 caixa e 1/2 barrica a Samuel P. Johnston & C. Vidros 1 caixa aos consignatarios, 1 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE JANEIRO

Portos do exterior

— No patacho hespanhol *Ceferino*, carregaram:
Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 500 saccas com 37,552 kilos de algodão.
— No navio norueguense *Jarl*, carregou:
Para o Canal, J. F. Stael 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Olinda*, carregaram:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho norueguense *Favorit*, carregaram:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 910 saccos com 68,250 kilos de assucar mascavado.
— No patacho norueguense *Comorant*, carregaram:
Para o Canal, A. Howie & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.
— No lugar inglez *Doris*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 544 saccos com 40,800 kilos de assucar mascavado.
— No navio norueguense *Sophie*, carregou:
Para o Canal, J. F. Stael 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho allemão *Lisette*, carregaram:
Para o Rio da Prata Amorim Irmãos & C. 550 barricas com 63,683 1/2 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregaram:
Para Lisboa, F. R. P. Guimarães 556 couros salgados com 6,672 kilos; Amorim Irmãos & C. 50 saccos com 3,750 ditos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Guadiana*, carregou:
Para o Porto, S. Machado 60 couros salgados com 720 kilos.

Portos do interior

— Na barca allemã *Laplata*, carregou:
Para Uruguayana, E. B. de Faria 60 barricas com 68,021 kilos de assucar branco
— Na barca nacional *Amizade*, carregou:
Para Uruguayana, L. J. S. Guimarães 270 barricas com 29.780 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5.529 ditos de dito mascavado.
— Na barca nacional *Marinho*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, S. Machado 3,000 cocos (fructa) e 5 barris com 4,800 litros de aguardente
— No patacho allemão *Kenig W.* carregaram:
Para o Pará, A. Fradique 45 barricas com 25,912 kilos de assucar branco; F. R. P. Guimarães 201 ditas com 15,487 ditos de dito.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:
Para o Pará, M. L. Paes Barreto 100 barricas com 5,601 kilos de assucar branco.
Para o Maranhão, M. L. Paes Barreto 20 volumes com 1.885 kilos de assucar mascavado e 45 ditos com 3,746 ditos de dito branco; J. S. da Costa Moreira 3 barricas com 90 ditos de dito.
— No hiate nacional *F. do Rio*, carregaram:
Para Aracaty, A. A. de Souza Aguiar Junior 5 barris com 480 litros de mel; J. A. G. Pires Junior 2 ditos com 192 ditos de vinagre.
— No cuter *Colombo*, carregou:
Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 30 saccos com milho.
— Na barcaça *Espadarte*, carregaram:
Para Mamanguape, Netto, Campos & C. 1 volume com 18 violas.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27	40.898$781
Idem do dia 28	2.320$165
	43.218$946

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	184 900$103
Idem do dia 28	9.775$063
	194.675$166

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 27	4:419$047
Idem do dia 28	56$670
	4:475$717

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 28

Santos—20 dias, barca ingleza *Finzel*, de 487 toneladas, capitão D. Beny, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte — Vapor brasileiro *Espirito Santo*, carga varios generos.
Canal—Lugre inglez *Western Bell*, carga assucar.
Ceará — Lugre noruega *Helena*, carga varios generos.
Canal Brigue noruega *Colmorant*, carga assucar.

EDITAES

Secção 2ª.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de janeiro de 1880.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no § 1º do art. 1º do decreto n. 4,668 de 5 de fevereiro de 1871, que a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião de notas, escrivão do crime e civel privativo do jury e execuções criminaes do termo de Bom Jardim, concorreram dentro do prazo legal, José de Faria Maciel, José Feliciano Bezerra de Aguiar, João Francisco de Arruda Cavalcante, Pira gel Hagissé da Silva Costa e Carlos Ferreira da Silva. O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima*.

Edital

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea, na forma do art. 2º do regulamento expedido por Dec. n. 7,526 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço, ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada do nome, naturalidade, idade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos a matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$000 de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Edital n. 404

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz saber ao padre José Procopio Pereira professor publico da cadeira de ensino primario do sexo masculino em S. José da Boa Esperança, que não havendo o mesmo professor reassumido o exercicio de sua cadeira no corrente anno, e havendo além disso infringido o disposto no art. 194 § 13 do regulamento vigente, fica-lhe marcado o prazo de 15 dias para apresentar sua defeza, devendo quanto antes voltar ao exercicio de sua cadeira, sob as penas da lei.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de janeiro de 1880.
O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães

Secção 2ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1880. Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817, de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião, escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos, jury e execuções criminaes do termo de Agua preta, creados pelos seguintes artigos da lei provincial n. 1,405 de 1879

« Art. 4.º No termo de Agua Preta ficam creados dous tabellionatos, accumulando o primeiro o officio de escrivão do civel, commercio e crime e o segundo o de orphãos, e ausentes, capellas e residuos, jury e execuções criminaes.

« Art. 5 Ficam tambem creados no referido termo dous lugares de partidores, a um dos quaes será annexado o de distribuidor e ao outro o de contador. — O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima*.

O Dr. Constantino José da Silva Braga, juiz de direito desta commarca de Palmares, provincia de Pernambuco, por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude da lei provincial n. 1,405 de 2 de maio de 1879, fica aberto, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, o concurso ao provimento do officio de 2º tabellião, escrivão de orphãos, seus annexos e jury para o novo termo de Agua Preta, da referida comarca, creado pela mesma lei. Os pretendentes deverão apresentar os seus requerimentos dentro do referido prazo, de conformidade com o decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851, combinado com o de n. 4.668 de 5 de janeiro de 1871. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa. Dado e passado, nesta cidade de Palmares, aos 20 de janeiro de 1880. Eu, Augusto Berenger de Almeida Alcoforado, escrivão, o escrevi —*Constantino José da Silva Braga*.

DECLARAÇÕES

— O abaixo assignado, engenheiro director das obras publicas geraes, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 4 de fevereiro, ao meio dia, irão á praça as obras da pintura e reparos das pontes da Boa-Vista, Sete de Setembro e Pedro II.

Os proponentes apresentarão as suas propostas em cartas fechadas competentemente estampilhadas, no escriptorio das obras da conservação dos portos desta provincia. Os orçamentos acham-se á disposição dos mesmos, no acima referido escriptorio. Recife, 23 de janeiro de 1880.—Assignado—O engenheiro, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado, passam a ser cobrados, até 30 de junho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos, a saber:

Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878 79.
Fóros de terrenos e de marinhas dos exercicios de 1869 70, 1872 73, 73-74, 74-75, 76 77, 77 78 e de 1878 79.
Decima addicional dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75 77 78, e de 1878 79.
Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.
Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70, de 1873 74, 74-75 de 1877 78 e 1878 79.
Taxa dos escravos dos exercicios de 1869-70, de 1873 74, 74 75, 77 78, e de 1878 79.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Escola normal

Pela directoria foi prorogado até o dia 30 do corrente o prazo para as inscripções dos individuos que aspirarem a matricula do 1º anno deste curso.—O secretario,
A. A. Gama.

Companhia de Santa Thereza, em Olinda

Dividendo.

No escriptorio da companhia do trilhos urbanos do Recife a Olinda á rua da Aurora, paga-se o 2.º dividendo da companhia de Santa Thereza de illuminação á gaz e abastecimento d'agua em Olinda, na razão de 4 por cento, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o fim do corrente mez, e dahi por diante ás mesmas horas nos dias de sabbado.

Recife, 17 de janeiro de 1880
Laurentino José da Miranda,
Gerante.

Seminario de Olinda

No dia 3 de fevereiro proximo futuro abrir-se-hão as aulas deste estabelecimento, que constam de portuguez, latim, francez rhetorica, philosophia, historia universal e cathecismo.

Os seminaristas internos pagarão a pensão annual de 360$000, por trimestres adiantados, e uma joia de 50$000, na entrada, que lhe dará direito á matricula em todas as aulas, durante todo o tempo que permanecerem neste seminario, e ao fornecimento dos moveis necessarios.

Os externos pagarão 9$000 por trimestres adiantados, com direito á frequencia em todas as aulas.

Os exames deverão ser prestados de 4 ao do referido fevereiro.

Olinda, 22 de janeiro de 1880.
Conego, Dr. *Tranquillino C. T. de Vasconcellos*
Reitor.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 30 dias, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.

Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.
A. de Souza Pereira do Carmo.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Festas do Cabo e Boa-Viagem

Domingo 1º de fevereiro

Além dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes:

IDA

Manhã

		Horas	minutos
Cinco-Pontas	(partida)	11	30
Afogados	«	11	40
Boa Viagem	«	12	5
Prazeres	«	12	15
Ilha	«	12	35
Cabo	(chegada)	12	50

VOLTA

Noite

		Horas	minutos
Cabo	(partida)	11	—
Ilha	«	11	15
Prazeres	«	11	25
Boa-Viagem	«	11	45
Afogados	«	12	10
Cinco-Pontas	(chegada)	12	20

Cabo, 23 de janeiro de 1880.
Wells Hood,
Superintendente.

Associação portugueza de beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente da assembléa geral e a requerimento do conselho fiscal, são convidados os senhores associados a comparecerem na séde da associação, sexta-feira 30 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite.

Recife, 27 de janeiro de 1880.
O 1º secretario,
Alfredo Rodrigues.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Faço publico, que o Illm. Sr. coronel director, marca o prazo de 15 dias, a contar da presente data, ás pessoas que se acham habilitadas, como costureiras, perante a mesma directoria, para reformarem as suas cartas de fiança, as quaes deverão indicar a profissão do fiador e morada, não só deste, como da afiançada.

Outro sim, nos dias 29, 30 e 31 do corrente, distribue-se costuras ás costureiras de ns. 105 a 130.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 28 de janeiro de 1880.
O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Club Commercial Euterpe

De ordem do Illm. Sr. presidente, scientifico aos senhores associados, que as sessões da presidencia administrativa são nos dias de domingo, pelas 8 horas da manhã.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 28 de janeiro de 1880.—O 1º secretario,
Alexandre de Faria Godinho.

Gymnasio Pernambucano

Em 23 de janeiro de 1880

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 14 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Terluliano F. Quintella.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua dos Capellistas 75.
No Porto, rua dos Inglezes

Banco do Brasil

Paga-se o 32º dividendo das acções do Banco do Brasil, [illegible] la caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro

proximo passado, á razão de 10$000 por acção.

Recife, 17 de janeiro de 1880.

Antonio José Leal Reis

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Monte pio portuguez

Conselho fiscal

De ordem do Sr. presidente convido a todos os membros do conselho fiscal a comparecerem no dia 29, ás 6 horas da tarde, na séde da mesma sociedade, afim de ouvirem o relatorio e balancete trimensal, apresentado pela directoria, conforme preceitua a parte 4ª do art. 39 dos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez, 26 de janeiro de 1880.

Maia Pessoa,

1º secretario.

Escola normal

Por esta secretaria se faz constar os interessados, que no dia 31 do corrente começam as provas do exame de admissão á matricula do 1º anno.

Secretaria da escola normal, 24 de janeiro de 1880.—O secretario.

A. A. Gama.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

AMANHÃ

Quinta feira 29

GRANDE SUCCESSO!

Pela segunda vez nesta epocha, representar-se-ha o lindo e importante drama em 5 actos, original do distincto litterato portuguez Pinheiro Chagas:

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

Do repertorio dos primeiros artistas:

Apolonia e Medeiros

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe, e bonds para as linhas principaes.

THEATRO SANTO ANTONIO

Bailes de mascaras

Preparam se sumptuosamente os salões deste theatro para os bailes de mascaras durante o carnaval.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Gironde

Commandante Moreau

E' esperado da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

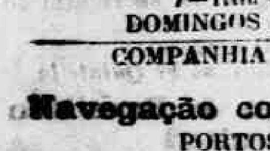
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Beltrão



E' esperado dos portos acima, até o dia 31 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

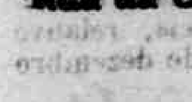
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracu'

Commandante Costa



Segue no dia 5 de fevereiro o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Navios á carga

Para Lisboa e Porto

Barca portugueza *Guadiana.*

Para o Rio de Janeiro

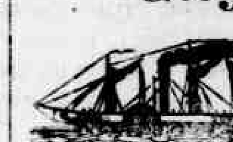
Brigue nacional *Alliança.*

Seguirão com a maxima brevidade, e recebem carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cordillera

E' esperado da Europa até o dia 1 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Bordeos, Lisboa e Vigo, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

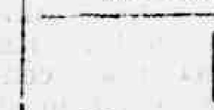
14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará



Espera-se dos portos do norte até o dia 3 de fevereiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO —44

LISBOA

Para o referido porto pertende seguir com pouca demora o patacho portuguez *ZAIDA*, por ter alguma carga engajada; e para a que lhe falta que recebe a frete modico: trata-se com os seus consignatarios Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

Beltrão & C.

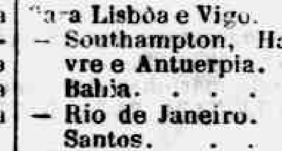
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante L. Dichinsuo



E' esperado dos portes do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILÕES

Leilão

QUINTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

Venderá o mesmo agente 200 saccas com milho e 1,500 libras de marmelada de Lisboa.

A's 11 horas

NO ARMAZEM DO SR. AVILA, NO FORTE DO MATTOS

SEXTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

Effectuará o agente Pinto o leilão de 4 caixas com calçados para senhoras, homens e meninos, bem como uma caixa com cabellos, sendo que a venda do calçado torna se recommendada por se approximarem as festas campestres.

LEILÃO

De 3 vaccas turinas e 1 garrote

Quarta-feira 4 de fevereiro, á 1 hora da tarde

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em frente da casa n. 38 da rua do Barão de S. Borja, onde haverá anteriormente leilão de moveis, louça e crystaes.

LEILÃO

DE

cerca de 1,500 libras de marmelada de Lisboa

Hoje

Quinta-feira 26 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Por occasião do leilão de milho no armazem do Sr. Avila, no Forte do Mattos

Agente Remigio

LEILÃO

DE

Um grande sortimento de bules de folha, galiteiros de metal, 7 pacotes com palhinha para cadeiras, 6 duzias de sapatos de charlote, 12 ditas de meias para senhoras, joias de ouro e brilhantes, moveis e 1 piano de armario de jacarandá, do fabricante H. Heiz, e muitos outros artigos.

Hoje

Quinta-feira 29 do corrente ás 11 horas em ponto

Em o escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

Segundo leilão

das casas terreas ns. 198 e 196 da rua Imperial, tendo cada uma 2 salas, 3 quartos e cozinha fora, rendendo ambas 45$000 mensaes.

QUINTA FEIRA 29 DE JANEIRO

A'S 11 HORAS

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

Pelo agente Martins

LEILÃO

De 200 saccos com milho, em um ou mais lotes

Hoje

QUINTA-FEIRA 29 DE JANEIRO

A's 11 horas da manhã

No armazem do Sr. José Ignacio Avila, Forte do Mattos

O agente Pinto, fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 200 saccos com milho, que se acham depositados, a requerimento de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no armazem do Sr. José Ignacio Avila, no Forte do Mattos, onde serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores, ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De moveis, joias e roupa

A SABER:

Um relogio, 1 corrente, 1 pince nez, 2 anneis, 1 botão e 1 par de brincos, 1 sofá, 6 cadeiras, 1 mesa, 2 consolos.

Uma cama, 3 chapéos para senhora, 1 chapéo de sol, 1 leque, 1 candieiro á gaz, vestidos, camisas e outros objectos.

Sexta-feira 30 do corrente ás 10 1/2 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, fará leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio da finada Madama V. Buisson e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, onde se effectuará o leilão por occasião de um outro leilão de calçados e sapatos de charlote.

LEILÃO

DE

Calçados e cabello

SENDO

Uma caixa de cabello humano em bruto, carriteis de linha, cadarço, e pentes, 4 caixas com botinas e sapatos de couro e panno, para homens, senhoras e meninas.

(Em lotes, á vontade dos compradores)

Sexta-feira 30 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude de requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Lyra & C., de cinco caixas marca L. & C. em cima, A. L. M. em baixo, ns. 1,289, 1,280, 1,252, 1,224, e diamante L. & C. dentro, e P. em baixo, n. 6 com calçados, cabellos, e miudezas, bens que fazem parte da referida massa, e serão vendidos em differentes lotes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

EM TEMPO

A compra das cinco caixas com calçados e cabellos torna-se recommendada por terem ellas sahido recentemente da alfandega, e approximar-se o dia da grande festa de Nossa Senhora da Saude, no Poço da Panella.

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, ricos objectos de electro-plate, candieiros a gaz e espelhos.

A SABER:

Um piano forte, 1 porta musica, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 12 ou 18 de guarnição e 2 de balanço, 1 candieiro á gaz, de crystal com 3 bicos, 2 espelhos, 4 capiteis, 4 figuras finas, 4 jarros para flores, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta e 1 esteira forro da sala de visita.

Quartos

Uma linda cama de jacarandá [nova], 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de crystal, 1 mesa de cama, 1 cupula, 1 berço e 6 cadeiras, tudo de jacarandá massisso, e 2 guarda vestidos de raiz de amarello.

Sala de jantar

Uma excellente mesa elastica, 1 guarda louça e aparador grande de raiz de amarello, 12 cadeiras, 1 sofá, 1 lavatorio, 1 quartinheira, 1 filtro inglez patente, 2 cadeiras altas para menino, 4 quadros com finas gravuras, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, compoteiras, 1 rico porta licôr, 1 galheteiro, 1 lindo aparelho de electro-plate para chá, 1 porta-biscouto, 2 duzias de garfos e colheres, facas, bandejas, 1 porta queijo e outros objectos.

Uma mesa, 1 armação para dispença, 1 banco para jardim, 2 escadas, 1 carro para menino, 4 grades, 2 cabides, e outros objectos.

No sotão

Uma mobilia branca, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 sanctuario de jacarandá, obra do Porto, 2 cabides, 1 guarda-vestido e 1 guarda roupa raiz de amarello, 1 cama de latão grande para duas pessoas [ingleza e nova], mesas e cadeiras avulsas, e muitos outros objectos de casa de familia, existentes na casa da rua do Barão de S. Borja numero 38

Quarta feira 4 de fevereiro.

O agente Pinto, fará leilão por conta de uma familia que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes na casa da rua do Barão de S. Borja n. 38, outr'ora rua do Sebo.

Os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendados por serem de gosto e se acharem em optimo estado de conservação.

As 10 horas e minutos partirá da estação da rua do Brum um bonde da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor de sitio, que entenda de pomar e hortas, no sitio Santa Rita na ilha do Maroim, com entrada junto á ponte dos Afogados; a tratar no mesmo sitio, das tres as seis horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para duas pessoas: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 74, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade e de bôa conducta, para o serviço domestico de casa de pouca familia: á tratar a rua do Vigario n. 2, pavimento terreo, com frente para a praça do Corpo Santo

— Antonio Fernandes da Silva, de muda para a cidade da Parahyba do Norte, não deixa credor algum nesta provincia por titulo nem transacção alguma, effectuada ou por effectuar em seu nome, pelo que nesta data cassa as duas procurações, ambas passadas em Mamanguape, provincia da Parahyba do Norte, no cartorio do tabellião publico Ignacio Ferreira Serrano Sobrinho, a 1ª a seu genro Antonio Machado dos Santos, em 17 de Abril de 1875, registrada no tribunal do commercio desta praça; a 2ª a seu filho João Antonio da Silva Bastos, em 16 de outubro de 1876; entretanto avisa que desta data em diante nenhuma transacção mais effectuem em nome do outorgante, sob pena de nullidade insannavel, á vista da presente publicação. Recife, 27 de janeiro de 1880.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para duas pessoas: a tratar no pateo do Terço n. 48.

— Albino Gonçalves Maia, socio da firma João Narciso & C. desta praça, declara pelo presente, que desta data em diante se assignará Albino Narciso Maia. Recife, 27 de janeiro de 1880.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 18, sobrado.

— O abaixo assignado declara que tem justo e contratado com o Sr. José Manoel da Cunha a sua taverna, sita á povoação de Beberibe n. 14, livre e desembaraçada de qualquer debito: quem se julgar com direito á mesma, apresente se no prazo de tres dias. Beberibe, 27 de janeiro de 1880.

Jacintho Correia Lobão.

-- O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para lavar roupa em um sitio na travessa de João Fernandes Vieira n. 3.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade. Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhaem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhaem. Esses escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para ongommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43

— Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque mudou o seu escriptorio da rua do Bom Jesus para a rua da Guia n. 34, onde continùa a esperar as ordens de seus amigos e committentes

— Precisa-se de duas mulheres, livres ou escravas, que sejam perfeitas quitandeiras; paga-se bem: na rua dos Coêlhos n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 14 a 16 annos: na rua dos Guararapes n. 10.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Brum n. 62, primeiro andar.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa a rua do Visconde Albuquerque n. 44: a tratar na loja do Cysne, no corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se barato a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 205: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: na rua Duque de Caxias n. 60, 3º andar.

— Aluga-se o 1º, 2º e 3º andares do predio sito á travessa da Madre de Deus n. 16: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

— Aluga se o segundo andar do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 2: á tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga se por preço commodo a casa terrea sita á rua de Lomas Valentinas n. 91, contendo os commodos seguintes: uma boa sala de visita, 3 bons quartos, sala para jantar, cozinha fóra, cacimba, tendo a casa duas janellas e uma porta de frente: a tratar na praça de Pedro II n. 77, escriptorio, das 9 ás 10 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

— Aluga se por preço commodo a casa da rua do General Lamenha (outr'ora Prazeres), com 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal e boa agua de cacimba: a tratar na rua da Santa Cruz n. 68.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga-se o 2º andar da rua do Visconde de Inhauma n. 10: á tratar no mesmo.

— Aluga se a 8$ as meiaguas com repartimentos, na travessa das Barreiras [becco do Aquino]: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros

Pede-se que appareça á viuva da rua de ortas.

Acções entre irmãos

De uma mobilia de jacarandá, gosto imperial, 1 piano de dito, 1 guarda-louça de amarello, 1 guarda-vestidos de dito, 1 toilet de jacarandá e 1 aparador de oiticica, corre impreterivelmente com a loteria que tem de ser extrahida no dia 30 do corrente, sexta-feira desta semana; faz-se o presente, para não haver duvidas, e assim como roga se aos senhores que aceitaram as mesmas acções, de pagarem antes da extracção da loteria. Recife, 27 de janeiro de 1880.

Antonio Fernandes de Amorim & C.

participam ao publico e ao commercio, que nesta data foi despedido de seu estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 38, o seu caixeiro Antonio Ribeiro Pontes, e pedem aos seus devedores que não paguem debito algum ao mesmo Sr.

Recife, 24 de janeiro de 1880.

FABRICA APOLLO

O Sr. Francisco Antonio Durão, desta data em diante deixou de vender os meus cigarros, sendo substituido pelo meu caixeiro o Sr. Livino José de Mello.

Recife, 26 de janeiro de 1880

A. Pereira da Cunha

22$250

Aluga-se a casa terrea n. 238 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

Aos immensos petiscos

e mesas lautas no restaurante commercial, á rua larga do Rosario n. 29.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio: a tratar na rua do Apollo n. 51, armazem.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 1370 com a sorte de 4:000$000, tres quartos n. 3339 com a sorte de 800$, tres quartos n. 3987 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (4.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 47.ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife (5.ª), que se extrahirá no sexta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 46ª parte das loterias da Misericordia [4ª], vendeu um quarto n. 1370 com a sorte de 4:000$000, um dito n. 3,339 com a sorte de 800$000, tres quartos ns. 309, 2642 e 3987 com as sortes de 100$000, além de outras de 32$ e 16$.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 47ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (5ª), que tem de correr no dia 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

AMA Precisa-se de uma bôa cosinheira: á rua do Barão da Victoria n. 54, primeiro andar.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

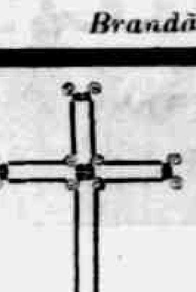
Os abaixo assignados, entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam 1 quarto n. 1370 premiado com 4:000$, um meio n. 2884 com a sorte de 200$, dous quartos ns. 2642 e 309 com a de 100$ cada um, além de muitos outros de 32$000, 16$ e 8$000 da loteria n. 4, extrahida no dia 24 do corrente mez.

Pelo que convidam aos possuidores a virem receber a garantia e munirem-se de novos bilhetes da 5ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá ser extrahida no dia 30 do mez que corre, conforme se verá do annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

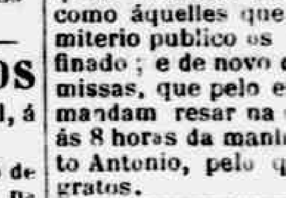
Brandão & C.



LUIZ GONÇALVES DA SILVA

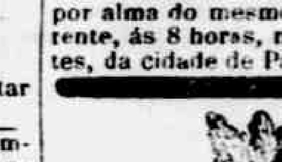
Ismenia Ayres da Silva e D. Clementina Theodora da Silva, por si e por toda sua familia agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam o corpo de seu idolatrado esposo e filho, o finado Luiz Gonçalves da Silva, até a sua ultima morada, e convida-as a assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco.

José Joaquim Ferreira Lima



Damião Aderito Ferreira Lima e sua familia agradecem cordialmente a todas as pessoas, que durante a doença de seu prezado irmão e parente, José Joaquim Ferreira Lima, os coadjuvaram, bem como áquelles que acompanharam até ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado; e de novo os convidam a assistirem ás missas, que pelo eterno repouso do fallecido, mandam resar na sexta-feira, 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio, pelo que desde já se confessam gratos.

Commendador Luiz Gonçalves da Silva



O Dr. Pedro Affonso Ferreira convida aos seus amigos e os do finado commendador Luiz Gonçalves da Silva, para assistirem á uma missa que manda celebrar por alma do mesmo finado, no dia 30 do corrente, ás 8 horas, na igreja de N. S. dos Montes, da cidade de Palmares.

Luiz Gonçalves da Silva.

Veneravel Ordem 3.ª de S Francisco do Recife

A meza regedora tendo de mandar celebrar uma missa em sufragio do nosso prestimoso irmão ex-ministro Luiz Gonçalves da Silva, convida a familia, parentes e amigos do finado, bem como todos os nossos charissimos irmãos, para assistirem a este acto, que terá lugar em nossa igreja, no dia 30 do corrente, as 8 1/2 horas da manhã, 7.º dia do seu fallecimento.

Secretaria da veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, 21 de janeiro de 1880.

Antonio Augusto dos Santos Porto,

Prô-secretario.

GRANDE LOTERIA DO BAHIA

100:000$000

Tendo o governo imperial concedido licença para poder-se vender os bilhetes d'esta loteria, não só na côrte como tambem em todas as demais provincias do imperio, a commissão abaixo assignada tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que estão á venda nos lugares do costume os bilhetes da 1.ª loteria a favor do ASYLO DE MENDICIDADE, desta cidade, concedida por lei provincial n. 1,757, devendo ser brevemente annunciado o dia da extracção.

Bahia, 20 de dezembro de 1879.

Dr. *Francisco Pereira de Aguiar* **presidente.**

Barão de Guahy, **secretario.**

Dr. *Francisco de Azevedo Moreira.*

Dr. *Americo de Souza Gomes.*

José Pinto da Silva Moreira.

José do Costa Pinto.

Attenção

Dá-se 3:000$ a premio sob hypotheca: na rua de Hortas n. 86.

DUAS ESCRAVAS

Compram-se duas escravas sadias, de 14 a 20 annos: á rua do Hospicio n. 79.

— Compra-se uma casa por preço commodo, que tenha bons commodos e seja nova, sendo nas seguintes ruas: Concordia, Rangel, Direita, Imperial e Flores: quem tiver alguma nestas circumstancias, compareça no pateo do Terço n. 18, que encontrará quem compre.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encom mendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em repr sentações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Ultimamente

Ultimamente todos estão convencidos que se póde
ALMOÇAR BEM
Jantar bem
OU
CEIAR BEM
Na confeitaria do Campos
A' rua do Imperedor n. 22

Porque alli, a par de um bom serviço, encontra-se iguarias apetitosas e bebidas geladas ou não geladas, a qualquer hora do dia ou da noite, só e somente na CONFEITARIA DO CAMPOS

Recebe-se assignaturas para almoço, jantar e ceia, ou qualquer uma das refeições Tudo por modico preço.

Attenção!!!

Os proprietarios da grande loja de fazendas á rua Duque de Caxias, a antiga rua do Queimado,
INTITULADA
59—cincoenta e nove—59
Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos, todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diver as fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento
59—CINCOENTA E NOVE—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Ao Sr. Joaquim José de Aguiar

Pede-se que appareça á rua de Hortas numero 36.

Mascaras

De arame, de sêda, de massa, e de cêra, typos caricatos, para homens, mulheres e meninos, e de animaes, com e sem cabeça: o Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento e vende por preços muito razoaveis: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Boas e baratas

Alugam-se a 12$ as casas ns. 6 e 10 do becco da rua da Palma; por 15$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

Excellente moradia

Aluga-se por 4 0$ annuaes a casa n. 10 da Ilha do Retiro, na Passagem, com muitos commodos, grande terreno com quantidade de arvores fructiferas, e recentemente pintada: a tratar na saboaria do Recife.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio, que em data de 1 do corrente dissolveu a sociedade que tinha na loja de calçados, sita á rua da Imperatriz n. 19, sob a razão social de Manoel dos Santos & C., da qual fazia parte, como socio de industria, o Sr. José de Barros Simões, ficando o activo e passivo da mesma, exclusivamente a cargo do abaixo assignado.
Recife, 23 de janeiro de 1880.
Manoel dos Santos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Pedro Affonso n. 12.

Grande casa para alugar-se

Aluga-se um sitio com grande casa de sobrado e sotão, pintada e reparada, cocheira, estribaria e quartos para feitor e criados, em Bemfica ou Passagem da Magdalena, com a frente para o rio Capibaribe, contiguo ás residencias dos Srs. Baltar & Oliveira, tendo commodo para grande familia, e muito propria para um collegio ou hotel: a tratar com o commendador Barroca, em sua residencia no mesmo lugar, defronte do chafariz.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos na rua Imperial n. 162.

Escravo fugido

Ainda está fugido o escravo Paulo, preto, altura regular e fornido, tem os dentes limados, sem defeitos; consta andar pelo lado de S. Bento, foi escravo do tenente-coronel Luiz Paulino Valença: pede-se a captura do mesmo, e participar ao seu senhor Pedro Velloso de Albuquerque, no engenho José da Costa, ou no Recife, defronte do Corpo Santo n. 13, armazem, que será generosamente recompensado.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

CHEGADA DO SR. M. LAMBERG

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento vem, com summa satisfação annunciar ao nobre publico pernambucano a chegada do Sr. M. Lamberg, celebridade européa, como photographo.

Este insigne artista, que dirigio estabelecimentos de primeira ordem nas cidades de Berlim e Vienna, e, cujos trabalhos foram premiados em Paris e em Vienna nas exposições de 1868 e de 1873, nesta ultima com a medalha de ouro, —está incumbido da parte technica e artistica da nossa officina, e dentro de poucos dias poderemos expor trabalhos delle á apreciação das pessoas que quizerem honrar-nos com as suas visitas.

Tendo a nossa casa passado por uma reforma geral, tanto nas salas de exposição como no *atelier* e machinas, etc., etc..

Solicitamos da nossa numerosa clientéla a continuação da sua benevola concurrencia, certa que não pouparemos esforços para corresponder á sua espectativa.

PERNAMBUCO—JANEIRO—1880
52 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 52
A. HENSCHEL & C.
C. Barza.
O gerente.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG
OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral**, e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* **natural e puro**, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Sñr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca; FERREIRA MAIA e Ca.

O METHODO PHENICO DO Dor DÉCLAT É EMPREGADO EM DIA
para curar as Doenças agudas e chronicas.

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de Phenato [illegible] contra: Doenças epidemicas FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos, etc.*
DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL
COM TODOS OS PERFUMES
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESS.-ORIZA
PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA
Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil.

EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: Medalhas de Lyon 1872, de Marselha 1874 e de Paris 1875.
35 annos de successo
DIPLOMA DE MERITO VIENNA 1873. Medalha de Honra. Academia Nacal Paris 1874.

ALCOOL DE ORTELÃ DE RICQLÈS

O Melhor Elixir PARA DIGESTÃO, DORES DE ESTOMAGO, NERVOS, ENJÔO, DIARRHEA
He um dos MELHORES DENTIFRICIOS

Poderoso Preservativo CONTRA AS AFFECÇÕES COLERICOS, VOMITO, EPIDEMIAS, GRANDE CORRECTIVO DAS AGUAS SALOBRAS
Serve egualmente como AGUA DE TOUCADOR

Vende-se em frascos e meios frascos com o *Sello* e *Assignatura* de **H. de RICQLÈS** de Lyon (França)
Deposito: Pharma FERREIRA MAIA & Ca.

UNICO FERRUGINOSO
que obteve [illegible] uma Medalha na Exposição [illegible] 1878

FERRO QUEVENNE

Cura: *Anemia, Côres pallidas, Fluxo branco, Dôres de estomago, Perdas, Pobreza do sangue*; convem ás *Mulheres, ás Moças, aos Convalescentes.*
E uma das raras preparações *approvadas pela Academia de Medicina de Paris.*

« Dou sempre a preferencia ao FERRO QUEVENNE sobre todas as outras preparações ferruginosas. »
BOUCHARDAT, Professor na Faculdade de Medicina de Paris. (*Annuario de Therapeutica de 1878.*)

Vende-se: 1º *em Pó*; 2º *em Grajeas.*
Deposito geral: Pharmacia Emile GENEVOIX, 14, rue des Beaux-Arts, Paris

N. B. — Rejeitar as numerosas falsificações impuras e perigosas. Sobre as ditas falsificações, o rotulo redondo em typos de 4 Côres, é grosseiramente imitado; e as lettras, mal alinhadas, formam linhas tortas.

Terreno para alugar

Aluga-se um terreno todo murado, com baixa de capim, duas cacimbas, cuja agua nunca falta, tendo uma meiagua para morada, no Corredor do Bispo n. 33, sobrado. Este terreno é o mesmo que morou o *Campanhan*: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Ao carnaval!!!

Está conhecido que o Centro Parisiense apresenta ao juvenil folguedo carnavalesco variadissimo sortimento de mascaras, havendo entre ellas typos bem conhecidos, especialmente nas de cera com cabeça e mola, calças de meia com pé, camisas em relação, ha o que se póde desejar pelas lindas côres! meias de uma só côr e com listras, aljofares de cores muito variadas, e muitos outros artigos identicos, acha-se na rua do Barão da Victoria n. 26.

Bisnagas, está sabido que não prejudica, é um folguedo da grande roda, distracção sem igual e muito engraçadas, haja em vista as bisnagas: rozes magiques ou surprise d'amour: só no Centro Parisiense á rua Nova numero 26.

FUGIO

Continúa fugida do poder do abaixo assignado a escrava Fabiana, preta, 28 annos de idade, estatura e corpo regulares, rosto cheio e redondo, com uma grande cicatriz de um talho na testa, do lado direito e em sentido horisontal, pês bastantes grossos e maltratados. Presume-se andar para os lados de Serinhãem, onde foi vista em companhia de um retirante: quem a apprehender, póde leval-a ao engenho Limoeiro, do termo de Agua Preta, ou no largo do Imperador n. 79, 1º andar, que será generosamente recompensado; protestando-se proceder contra quem quer que a tenha acoutado.
J. Q. de M. Galhardo.

FUGIO

em a noite de 25 do corrente, a escrava Marcolina, negra fula, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto pequeno, tem a orelha esquerda mais grossa que a direita, levou vestido de chita clara e casaveque de algodão mesclado, já desbotado: quem a capturar, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda n. 57, que se gratificará.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar: na rua do Marquez de Olinda n. 41.

HEMORRHOIDES

Calma immediata e *cura radical* em poucos dias com o uso das **Pilulas** e **Pomada de Facordio** do **Dor LEBEL ANDRÉ**. *Monographie des Hemorrhoides*, 20e edição, 1 vol. in-8, 4 francos.

GOTTA

O mais violento accesso desaparece em 24 horas com o uso da **Essencia d'Hermodactyles.** Completamente inofensiva e sem ser preciso tomar purgantes. Lêa-se a *Goutte dévoilée.* 1 vol. in 12, 3 fr.

ASTHMA

Catarrhos, Suffocação, Oppressão, são alliviados infallivelmente e sem perigo com o uso do papel de **Eucalyptus** e de **Lobelia** (Em França) Preço: 3 e 6 francos.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos
AGUA TONICA
DE VITELLINE
AGUAS VEGETAES
DE ROSAS, DE VIOLETAS
e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.
L. T. PIVER*
10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10
PARIS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA

EXPOSITION UNIVlle 1878
Medaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Gottas Concentradas
E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS
Estes perfumes reduzidos a um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas celebridades Medicas.
AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America

Liquidação de calçados
Rua Nova n. 39

Botinas de setim branco, cano alto, para senhoras, a 8$000.

Ditas de duraque branco, cano alto, para senhoras, a 5$000.

Ditas de duraque branco, para meninas, a 3$500.

Sapatos de duraque branco, para senhoras, a 5$000.

Ditos de duraque branco e de côres, para meninas, a 4$000.

TAVERNA NO MONTEIRO

Vende-se a mais bem collocada taverna que tem aquelle lugar, na esquina que volta para o becco do Quiabo: a tratar na mesma rua ou á rua do Duque de Caxias n. 37.

AMA Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

AMA Precisa-se de uma para tratar de duas crianças: a tratar á rua da Imperatriz n. 44, primeiro andar.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte da loteria 4.ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sexta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo... da Costa Leite.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, páo carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja: costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, forro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

Attenção

Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 51, com commodidades proprias para qualquer estabelecimento, tendo encanamento d'agua e gaz: a tratar no pavimento terreo, armazem de molhados de Queiroz Braga & C.

Attenção

Aluga-se uma casa por commodo preço: na rua das Pernambucanas n. 6: a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista
Rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar.
Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS
Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCESSO GARANTIDO! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Ca, e nos cabelleireiros e perfumarias.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de Lyão de 1872, de Paris de 1873 e de 1878.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM PEPSINA E DIASTASIS

A Pepsina e a Diastasis são os dous agentes naturaes e indispensaveis á Digestão. O Vinho de Chassaing foi o objecto, em 1864, de um relatorio dos mais favoraveis na Academia de Medicina de Paris. Desde então occupa um dos mais importantes lugares em Therapeutica, e é prescripto universalmente contra as

DIGESTÕES PENOSAS OU INCOMPLETAS,
DORES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS,
CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS,
DIARRHEA, PERDA DE APPETITE, DAS FORÇAS, ETC.

NOTA. — *O seu excellente exito tem dado lugar a numerosas falsificações e imitações. Deve-se exigir a firma sobre o rotulo e sobre a tira que rodeia a capsula.*
Chassaing

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
XAROPE
DE
FALIÈRES
COM BROMURETO DE POTASSIO COMPLETAMENTE PURO

O emprego do Bromureto de Potassio contra as affecções [illegible] tanto tem-se generalisado que foi preciso que a industria o fabricasse em grande escalla; d'isto resultou naturalmente uma grande concurrencia [illegible] grande numero de [illegible] que permittem experimentar [illegible] que o trabalho o mais [illegible] o Snr FALIÈRES um dos pharmaceuticos dos mais distinctos e [illegible] A *Memoria* do Snr FALIÈRES merece toda a attenção da Academia.
Professor FOGGIALE.
(*Extrahido do Relatorio approvado pela Academia de Medicina.*)

Todos sabem que este medicamento é o que tem dado os melhores resultados contra as
NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, INSOMNIAS,
EPILEPSIA, AFFECÇÕES DO CORAÇÃO, DO CEREBRO, DO ESPINHAÇO;
PREDISPOSIÇÕES PARA APOPLEXIA OU PARALYSIA, ETC.

Bromureto de Potassio granulado de Falières
Preparação economica. — Junto a cada vidro vai uma colher medida. — O doente mesmo pode preparar a solução no momento de tomal-a.
Deve-se exigir sobre o rotulo a firma E. Falières

Paris, 6, Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de sua machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P
Parões de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas e muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido, vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Paletots — Calças
Paletots — Calças
Paletots — Calças

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apprasiveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial.

Viuva de Araujo Braga

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS

MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, rendas, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

28 Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de morada, com 300 palmos de fundo, preço de 1$600 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição; a tratar na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

Carnaval

Quereis enfeitar o vestuario, cousa chique, ide comprar barato as lindas tranças, bicos, rendas e franjas, finas, douradas e prateadas, galões e retroz, recebemos grande sortimento; na rua Duque de Caxias n. 119.

Boa garantia de capital

Negocia-se uma refinação com todas as pertenças para grande ou pequena escala, propria para principiante por ser collocada em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 40.

Mestra

Precisa-se de uma mestra que tenha as habilitações necessarias para leccionar as primeiras lettras em um engenho proximo á estação da Escada: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar, das 9 da manhã ás 3 horas da tarde.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

Por 18$000

Aluga se o 3º andar do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, muito fresco, está limpo, e bons commodos: a tratar no Livramento numero 19.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezilio R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido alça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C. que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

300$000

Fugio de bordo do patache *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

FAZENDAS

PARA LUTO

Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistes

Rodrigues -Rua do Cabugá
Loja da Saphira

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar na casa da alfandega, armazem n. 5.

Carnaval

O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de mascaras de seda, de arame, de massa e de cera, com e sem cabeça, caricatas para homem, mulheres, menino e animaes; meias mascaras e narizes, com barba, oculos assim como calças, camisas e carapuças de meia branca e de côres, franjas, tranças, bico, lantijoulas, douradas e prateadas, fitas de seda de muitas côres e larguras, e outros muitos artigos proprios para os folguedos carnavalescos.

Esmola

Ainda implora a caridade dos fieis a pobre familia do becco do Bernardo n. 51.

E' gostoso...

Queijo (legitimo do Cirldó): vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$900 o kilo.

AS MAIS LINDAS
E
Mais diliciosas
MANGAS DE ITAMARACA
Encontra-se hoje
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
22 Rua do Imperador 22

AMA

Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

CASA E SITIO

Na Ponte de Uchôa

Está para se alugar a casa e sitio da Jaqueira, a casa tem grandes commodos para familia: a tratar com o seu proprietario no sitio da Capella, na Ponte de Uchôa.

Instrucção elementar

Methodo castilho
Rua do Imperador numero 29

A abaixo assignada participa ao respeitavel publico e especialmente aos pais de suas alumnas, que no dia 3 de fevereiro dará principio a seus trabalhos e que continúa a receber pensionistas, meio-pensionistas e externas.

O Barba Azul

Praça da Independencia ns. 19-21

Este estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de botinas de pellica, inglezas, diversos formatos, para senhora, e vende por preços tão baratos, que admira, se duvidam venham ver; assim como outros muitos calçados nacionaes e estrangeiros, tudo por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

COFRE

Precisa-se comprar um cofre, prova de fogo, em segunda mão: quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, armazem.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13 onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões
Conservas em lata, sendo:
Ervilhas
Feijão verde.
Feijão carrapato.
Fructs seccas em linda bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce
Marmellada em quartos.
Pecego
Ditas em calda, de diversas qualidades.
Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.
Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.
Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.
Licôres finos de diversas qualidades.
Marmellada em latas de 1 e 2 libras.
Presuntos inglezes
Salsichões em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal
Palmello (tinto)

Tem mais o seguinte:
Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.
Doces finos de goiaba, em latas.
Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.
Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.
E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaam de ser mencionados

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legitimamente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, examinado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecido como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legitimamente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia den Urtias Manoel da Silva & C

Costureiros

Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1º de Março outr'ora do Cresoo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

ALUGA-SE

uma casa em Agua-Fria, com os seguintes commodos: grande sotéa, 5 quartos, 2 gabinetes, cozinha externa, terraço ao redor da casa, cacimba, com grande terraço; faz-se qualquer negocio: a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

Barreiros

O Sr. Francisco Paes Barreto, negociante de Barreiros, é rogado a vir á rua Direita n. 16, viado branco.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia, em Beberibe: a tratar na travessa do Corpo Santo, escriptorio n. 27.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde 23 de junho de 1866 o preto José, o qual consta achar-se acoutado em terras do engenho Queimadas: portanto, pede-se ás autoridades policiaes, assim como aos capitães de campo a sua apprehensão, e levem-no á sua senhora Sylvina Fernandes de Souza praça do Conde d'Eu n. 21

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender no seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia chegada pelo vapor francez *Ville de Bahia*.

Forte do Mattos

Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 5, á rua da Moeda: trata-se na rua da Imperatriz numero 57

Escrava

Quem precisar alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de familia, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar; garante-se a boa conducta.

Não percam occasião

Alugam-se as seguintes casas: á rua de Luiz de Mendonça n. 4; o 2º andar da de n. 58 á rua do Barão da Victoria, e a da rua Imperial n. 208, montada para padaria: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, primeiro andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 50 da rua do Imperador: a tratar no terceiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna: a tratar na travessa da Lingoeta numero 12.

COMPRAS

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63

VENDAS

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Imposto do vintem!!

Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractes para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

— Vende-se um sitio em Beberibe com 300 palmos de frente e 700 de fundo, bastante arborisado, com casa para familia; a tratar na rua do Sebo n. 36.

— Vende-se 3 taverna sita no Barbalho, em casa propria, na outra banda do rio, tem excellentes commodos: a tratar na mesma.

VENDE-SE

Charutos Imperiaes de Simas, a 3$000 a meia caixa; rua do Marquez de Olinda n. 30.

Assucar pulverisado, do engenho S. Francisco

Na rua do Commercio n. 44 vende-se deste assucar a 2$500 o sacco de 75 kilos, inclusive o sacco de algodão da Bahia, de primeira qualidade.

Engenho

Vende se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, com proporções para safrejar até 1.000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas legoas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo á freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Juadiamerim: quem o pretender comprar, dirija-se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

Attenção

Vende-se um jumento sellado e muito manso, andador de baixo a meio, apropriado para menino: a tratar na rua da Roda n. 45.

Capunga

Excellente acquisição

Vende-se a casa n. 19, á rua da Capunga, com 2 portas e 2 janellas na frente, corredor ao lado, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha fóra, bom e grande quintal com cacimba de boa agua, e todo murado, sendo bem construida e mui perto da estação da machambomba: quem a pretender, póde corre-la, e tratar na rua da Concordia n. 165.

Boa compra

Vende-se uma boa casa na cidade do Cabo, com optimos commodos e bem feita á moderna, o motivo da venda é o dono morar no Recife e ser-lhe incommodo: a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

MASCARAS

Grande sortimento de mascaras e bisnagas, em porções e a retalho, a preços muito baratos: na loja do vapor francez, rua Nova numero 16.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1 600 e 1$8 0 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10 000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8 , 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000.

Bramante com quatro larguras, 1$300 e 1$400 o metros até 2$800.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Sementes novas de hortaliças

Vendem Peças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 65, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Nova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimento, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricará 500 kilos de gelo por hora, hoje funcionando no isthme de Sauez.

Os constructores, por este novo progresso, recebe ram em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram-nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flôres.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fazem recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

O BAZAR DA MODA

Recebeu

GRANES NOVIDADES

EM

Pulceiras

De muitas qualidades

BRINCOS

BROCHES

Com os nomes

FLECHAS

Para

GRAVATAS

Caçoletas

PENTES para marrafa,

BOTÕES dourados e prateados,

CRUZES e medalhões,

CAIXINHAS com rosarios,

Sortimento em celluloid

OWIX

PLAGNET

Tirado hontem da Alfandega

50---Rua Nova---50

Vende-se

a bem afreguezada taverna sita á rua de Gervasio Pires n. 1, esquina do pateo da Santa Cruz, na loja do sobrado do fallecido conselheiro Peretti.

20-Rua 1.º de Março-20

LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado.

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado.

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito linho muito bom, quatro larguras, a 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom, a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e crôa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas finas, a 2$500 uma 30 000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

20—Rua 1º de Março—20

LOJA DAS TRES PORTAS

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

LIQUIDAÇAO

DE

FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs. vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinadas a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3 500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a [illegible]$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado.

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival

O 43

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Queijos londrinos

Perfeitamente frescos, tem para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

Mascaras e bisnagas

Em porções e a retalho, preços baratos: na loja do vapor francez, á rua Nova n. 16.

NOVAS PECHINCHAS

EM

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, a 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos a 200 rs o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças, a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos e côres fixas para vestidos, a 240 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3 500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle de ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Brins imperiaes

a 360 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se superior brim imperial, com padrões escuros proprios para calças e paletots, sendo fazenda que val muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, assim como superior brim de angolla para calças e paletots a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, assim como brim pardo trançado, escuro muito boa fazenda, a 320 rs o covado, por ter um leve toque de avaria, isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões pretos

a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados

a 1$600 e 2$500

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

Panno preto

a 2$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior panno preto, fino, para roupa de homem e de meninos, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 o covado, é pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA

A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES

A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1¼ vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL

A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

ROUPA PARA HOMENS

Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro lavrado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

GR[illegible] NOVA

LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imparador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES

DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS.

Compra-se ouro e prata velha.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis da Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. Vende se nas melhores lojas de mindezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. Pede se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

AOS APRECIADORES DA BOA [illegible]

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que tiem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

VARIEDADE

Chronica theatral

O promettido é devido

Contrahi impensadamente uma obrigação para comtigo, e agora que fazer?

Pediste-me a minha opinião sobre a parte litteraria dos dramas que tivessem de ser exhibidos pela companhia contratada nessa côrte, assim como se os artistas estavam na altura exigida pelos autores e pelo publico.

Este pedido pareceu-me desfastio da tua parte; porque, conhecendo melhor do que eu, artistas e dramas, podias muito bem deixar em paz o teu velho amigo, que tem outras cousas para consumir o tempo.

Mas, uma vez empregado o *sim*, ou seja desfastio ou desejo real de saberes como correm as cousas theatraes cá pela provincia, vou dar começo á maldita tarefa que me impozeste.

Estreou-se a companhia com a comedia, em 5 actos, a *Filha Unica*, trazida do italiano pelos inseparaveis Ferreira de Araujo e Viconte de Coaracy. Os traductores dizem o que é a comedia: se o autor fosse um mero escrevinhador, não teria o gosto de ver vestido em portuguez correcto a sua *Filha Unica*.

Conhecel'a bem, não é verdade? poupa-me o trabalho da analyse, e contenta-te com a noticia sobre a boa execução, e tão boa que não sei por qual dos artistas deva começar.

Maldito *sim!* A' não ser *elle*, dir-te-hia, como a maior parte dos chronistas que nada entendem, mas que tudo sabem: « A... esteve sublime, B. foi mal, E andaria melhor se tivesse estudado a sua parte; e o resto da companhia foi bem. »

No entanto, que a tal Sra. A. esteve abaixo da critica, mas tem olhos que apaixonam um regimento

A Sra. B. decorou o papel e identificou se com a personagem, mas tem a infelicidade de não ser uma das tres graças, e a E. que tem já uma reputação a sustentar, teve comtudo o descuido de não olhar o chronista com olhos peccaminosos. Do todo da companhia nada dizem, porque effectivamente o todo é para taes chronistas o resto.

Se elles só entendem de olhos e pernas bem contornadas!... Olha tu que esta regra tem comtudo excepções; poucas é verdade, mas temol-as por aqui

Já vês pelo exordio que tenho de ser *francamente franco* para comtigo.

Começo alphabeticamente.

Apolonia

Encarregou-se da protogonista. Era já conhecida do nosso publico, mas devo, antes de mais nada, dizer-te, que que a artista de hoje não é aquella que vimos defeituosa exhibir-se nas *Tres Lagrimas*, drama de Franklin Tavora. Naquella época manifestava Apolonia certa superioridade que, os seus poucos annos deixavam sem traducção.

O palco era-lhe indifferente; a presença do auditorio produzia-lhe o effeito da criada annunciando o jantar na mesa. Nada temia. Não pesava a grande responsabilidade que a arte faz pairar sobre os seus escolhidos.

Exhibia os papeis com a mesma facilidade com que os decorava; e, se, por inspiração, procurava no gesto ou na palavra alguma cousa de bello, de grandioso, apparecia-lhe um constrangimento fatal como a suffocar o vôo que o genio apontava. E como reproduzir e aperfeiçoar o que nunca se vio, o que nunca se imaginou?

Quem, com excepção de Manuela Lucci, tinha ella visto para servir-lhe de modelo? Ninguem. Eis a razão por que a Apolonia não firmou entre nós a reputação que a precedeu na sua volta. Ristori, Emilia, Adelaide, Palladini, e outras, foram compendios vivos, onde pôde estudar os segredos que o seu genio aperfeiçoou. Na *Filha Unica* sorprendeu-me a difficil execução da protogonista. No caracter infantil, leviano dos 1º e 2º actos, vi laivos da Apolonia d'outros tempos; mas, na transição do 5º acto, digo-te caro amigo, que contemplei maravilhado a exhibição de scenas que Ristori folgaria registrar no seu immenso repertorio. Foi no 5º acto que conheci o acerto que a fizera leviana no principio.

A confissão ao marido; a calma com que dictou a carta que devia fulminar o conde d'Alcolli; o grito expansivo pelo agrado conciliador, foram sentimentos artisticamente jogados. O publico foi justiceiro. Os applausos, sahidos do auditorio, justificaram que a reputação de primeira artista brasileira, era merecida.

Adelaide

Desta artista, já conhecida nossa, só te posso dizer que lhe admirei ao *toilettes*.

Encarregada do papel de marqueza de Villonis, nada fez, porque, na ordem das cousas, cousa nenhuma é a tal marqueza, que tem unicamente a obrigação de fallar á tempo, para não transtornar o desempenho geral da comedia.

Já vês tu que não podia perigar nas mãos da Adelaide. Espero-a n'outros dramas, em que o seu trabalho me dê inspiração: na excommungada marqueza não lhe vi furo.

Eduardo

E' tambem muito conhecido do nosso publico.

Exhibio-se no papel de conde d'Alcolli, e não lhe deu máo desempenho.

A repugnancia que inspira o personagem foi realmente sustentada durante os 5 actos, o que, seja dito de passagem, deu-me prova exuberante do estudo apurado que tem vencido o defeito que sempre notei nos seus melhores trabalhos.

Lisboa

Coube-lhe e papel de Hypolito Grigioni.

De todos os artistas conhecidos nesta boa terra, é este o que mais sympathias tem alcançado.

O seu nome é tradiccional nas *Mulheres de Narmore*, *o Poder do Ouro*, *Quedas Fataes. Martyres da Germania*, *Honra e Gloria*; emfim, em todos os dramas conhecidos de 20 annos á esta parte,

Nas comedias era então sem competidor.

Ha bastantes annos fóra desta provincia, voltou agora correcto de pequenos defeitos.

O publico recebeu-o como devia; a sua apparição no palco foi saudada com estreditosos applausos, que continuaram durante a representação. E, nem podia deixar de ser assim: a sua figura sympathica, servindo de involucro ao caracter expansivo e jovial de Hypolito Grigioni, tornaram-no saliente.

Disse com muita verdade, o chistoso do papel, sem procurar armar ao effeito. Era um grande peccado que elle felizmente deixou lá pela côrte; fez bem

Armar ao effeito, é faltar á verdade, e, quem falta á verdade, é *mentiroso*.

O Lisbôa é hoje verdadeiro artista

Pereira

Encarregou-se do Sr. Domingos Castellani.

Era desconhecido do publico desta cidade.

No 1.º acto esteve receioso; era natural n'uma estréa; nos seguintes, porém, foi consencioso.

Estudou perfeitamente o exagero do amor paterno com a severidade comica atirada sobre o genro.

Outro artista, que não elle, teria feito o espectador rir á bandeira desfraldada, mas teria tambem reduzido o palco á circo de cavallinhos; e, seja dito em abono da verdade, o nosso publico aprecia já o espirito do autor, sem o exagero com que certos artistas apalhaçam os papeis.

Perera foi bem, muito bem.

O publico applaudio-o, e deve estar satisfeito.

Medeiros

Era tambem desconhecido para nós, ao apresentar-se no papel de Alberto de Galli.

Figura elegante, e physionomia attrahente, agradou a sua presença geralmente.

Teve, no desempenho do papel, grande felicidade, mostrando-se artista de primeira ordem.

O publico victoriou calorosamente o seu trabalho.

No entanto pareceu-me que o artista, no principio, carregava de mais as côres de Alberto de Galli.

Parecia não estar de accordo a docilidade quasi infantil com que se submettia aos caprichos da mulher com o gesto physionomico do marido torturado.

Creio que só depois que o previnem de sua honra em perigo, caberia com acerto semelhante gesto.

Antes, porque?

No final do 3.º acto foi justamente applaudido, era a scena capital do seu papel; a scena que podia justificar ou tirar-lhe o credito de primeiro galan que o precedeu.

O publico ratificou os seus creditos e o Medeiros ficou desde então primeiro galan dramatico.

Mas... se tivesse-mos relação intima dir-lhe-ia: O seu trabalho é sorprendente, porque é falsa a posição em quo o autor o collocou; mas se, em vez de expandir a colera que o domina por meio da palavra rapida e trovejada, podesse sopeal-a, tornando-a assim ironica, amarga e ferina, creio que tambem deveria tirar bom resultado do seu bonito talento. »

Aqui tens, meu charo amigo, o conselho que daria ao Medeiros, sem comtudo deixar de reconhecel o como um dos bons galans que temos visto por cá.

Rosa Manhonça

Pela ordem alphabetica ficou para o fim esta bôa atriz que tu não conheces, mas que é muito nossa conhecida.

Exhibio-se na Sra. Christina Castellani.

O seu trabalho foi sempre bom, desde o caracteristico até a ultima palavra.

Disseste-me algures que as actrizes não querem ser velhas, nem mesmo representando; que era essa a poderosissima razão de muitas vezes apparecerem nos dramas filhas, mais velhas que as mãis, devido á repugnancia das rugas na face e dos cabellos brancos que précisam no caracteristico.

Pois, charo amigo, a Rosa Manhonça está fóra da tua regra. Caracterisou-se, e foi mãi até nos *toilettes*.

O seu papel nada deixou a exigir: ninguem o faria melhor,

Mise em scene

Pouco direi, visto o grande defeito de não poderem ouvir se os artistas quando collocados ao fundo

Ha uma scena no 3.º acto, creio eu—, que ficaria mais perfeita se Helena com o conde estivessem no sophá, porém mais ao fundo.

Os tres grupos, perfeitamente distinctos, poderiam conversar entre si, sendo só ouvidos pelo publico.

Por hoje nada mais sobre o desempenho da *Filha Unica*.

Poderia ser mais minucioso, se colhesse ás mãos a comedia, com cuja leitura citaria phrases e scenas que foram muito applaudidas, pela bôa execução; mais sou aqui desconhecido. Só nos dramas impressos farei melhor apreciação.

O Coimbra está satisfeito, segundo creio. Podéra não! Bons artistas e bôas peças, devem dar em resultado bons cobres.

Elle merece que o publico compense os seus esforços, até sacrificios.

Trouxe-nos da côrte o que por lá encontrou de melhor, e, com isso, provou não ser especulador de novidades.

Ultima hora

Está contratado na companhia o distincto actor Joaquim de Almeida. Faz a sua reentrada no *Criado Brioso*.

Calcula que noites vamos ter em Pernambuco!

Agora póde o Coimbra dizer, sem medo, que a sua companhia é a unica bem organisada no Brasil.

Basta por hoje.

Recife, 24 de janeiro de 1880.

(Sempre teu

Dias.

N. B.—« O *promettido é devido*: » manda-me café, que te mandarei theatro.

Dias

⁂

A Livingstonia

(Continuação)

« Nem um só dos chefes do nosso clero na sua circumscripção, se lembrou ainda de abrir uma caixa de esmolas em todas as igrejas, para um fundo de missões, para a propaganda religiosa nas colonias!

« O que faz o nosso padre?

« Diz uma missa por seis vintens, acompanha um enterro, faz um baptisado, ajuda a uma festa, e, desapparece para o canto da lareira como cousa inutil, que tem vergonha de apparecer, e que, vai nos sólidos pedaços de lombo assado apascentando a sua individualidade material, augmentando as suas banhas!

« Precisamos muito de nos desilludir, de abandonar o caminho errado que temos seguido, em que buscamos enganar-nos.

« Os nossos prelados são uns parasitas, umas inutilidades, por que olvidam com vergonha de Portugal o mais sagrado dever de prelados portuguezes—a propagação da religião nas colonias africanas—elles, os chefes e directores da religião catholica, que deviam associar-se para este fim, empregando nelle o melhor das rendas dos seus beneficios.

« Deixemos o clero portuguez nos gosos materiaes da sua inercia, no apanagio da sua inutilidade.

« As empresas commerciaes dos senhores Moir tambem mereciam a protecção do governo, como sempre lhe tem merecido; e, dever nosso era como bons e fieis amigos dar-lhes livre arcesso, assim como a todos os tentames, que se iniciem em via de aproveitamento e de desenvolvimento da riqueza do paiz.

« Todos sabem o quanto valem, o quanto produzem, as boas sementes da civilisação, plantadas nas altas regiões do Chire pelos missionarios da Livingstonia; todos sabemos apreciar os relevantissimos serviços que a ella prestam e á causa da humanidade, esses homens dedicados, esses sacerdotes illustrados, que tão longe vão levar a luz santa da moral religiosa, e a importancia dos fructos que se podem colher; mas, se hontem podiamos e deviamos deixar a sós aquellas missões na sua lide laboriosa do progresso, hoje cumpre, por dever nosso, correr a protegel-as, cumprindo assim o nosso dever de senhores deste paiz, a nossa obrigação de alliados antigos e fieis.

« Em 30 de setembro communicava o chefe das missões da Livingstonia ao Exm. vice consul britannico José Militão Nunes, que a missão de Blantyre tinha sido atacada por gente do regulo Macandasherarula, fazendo fogo de fuzilaria sobre os individuos brancos de que ella se compõe, obrigando os missionarios e mais pessoal da missão a pegar em armas e tomar a defensiva, obrigando felizmente os aggressores a retirar com graves perdas.

« Que atacaram um comboio de fazendas que subia o Chire acompanhado pelo reverendo Duff Mac Donald e um outro europeu, havendo ferimentos em aggressores e aggredidos, roubando aquelles tres fardos de algodão.

« Que os senhores Moir, julgavam saber que gente daquella tribu se dirigiá á esta villa a comprar polvora, naturalmente para novamente os atacar

« Para este conflicto, que se póde tornar sério e grave, reclamamos nós a attenção de S. Exc. o governador geral, para que elle o tome na consideração e altura que merece.

« Sabemos que é ociosa a nossa opinião humilde em assumpto de administração publica; pequenos obreiros neste lidar de civilisação; fracos esteios para sermos ouvidos, não deixaremos comtudo de sustentar a causa da Africa portugueza, a causa da humanidade.

« Os nossos homens publicos, são uns colossos, de dimensões tamanhas, que mal veem os que em volta delles se empenham na boa causa e do cimo do seu pedestal, confundem o trigo com o joio.

« Assim dispostos e cumprindo o nosso dever, entendiamos que fosse enviado um individuo habil e nas precisas condições, as missões de Livingstonia a inquirir dos factos succedidos entre os reverendos missionarios e os regulos nossos subditos daquelles pontos; e, que, uma força de cincoenta ou cem bayonetas, commandada por officiaes peritos, fosse alli estacionar por algum tempo, para defeza dos estabelecimentos da Nhanja.

« E' este o nosso dever como nação dominante naquellas regiões, como alliados e amigos da Inglaterra. »

⁂

Tres execuções

No dia 19 de dezembro effectuaram-se em Odessa tres execuções; os réos eram: Victor Aleixo Moliuko, rapaz distincto (de 26 annos de idade); José Maidanski, tenente do 7º regimento de hussares e o theologo Juan Vassilexitch Drobianskin, de 28 annos de idade.

A's 11 horas da manhã sahiam os réos da cadeia n'uma carreta pintada de preto, assentado um ao lado do outro e com as mãos atadas atraz das costas. Vestiam compridas tunicas de lã branca e cada um levava pendurado ao pescoço, por meio d'um cordão, uma taboinha preta, na qual se lia em letras brancas:

Crime de alta traiação

No trajecto que percorreram até chegar ao lugar do supplicio, varias vezes tentaram os réos dirigir a palavra á multidão que se apinhava para os ver passar, com essa estupida curiosidade, que tão proxima se acha do cruel regosijo; mas os seus esforços eram inuteis, porque lhes afogavam as vozes o rufar dos tambores.

O governo, fazendo alarde de força, tinha determinado que orlassem o caminho bom numero de regimentos: o carro ia escoltado pelo 13º batalhão de caçadores e um piquete de cossacos a cavallo, e de cada lado, proximo das rodas, uma secção de gendarmes de sabre na mão.

Drobianshin era dos tres réos o que mais gritava, despresando as admoestações dos gendarmes, que em balde tentavam impor lhe silencio, até que um delles descarregou sobre a cabeça do infeliz theologo uma terrivel pranchada, que o entonteceu totalmente. Então, um dos réos principiou a gritar, e apostrophando os gendarmes, dizia-lhes:

— Não batam, miseraveis verdugos do czar!

Ao ouvir estas palavras, outro gendarme descarregou-lhe com furia uma pranchada dizendo-lhe:

— Cala-te, cão!

Por fim chegou o funebre cortejo ao campo de Skakavo, e os réos foram desamarrados e conduzidos para ao pé das forcas, preparadas já para a execução.

O capitão Netersko leu o processo e declarou Malinka privado do seu titulo de nobreza. Depois, foi entregue ao verdugo. O réo tentou dirigir algumas palavras á multidão; mas o prefeito de policia de Odessa, general barão Heinz, atalhou-o, consultando-o sobre se queria conferenciar com um sacerdote. Malinka olhou d'alto a baixo o prefeito com despreso, e sem responder uma palavra, voltou-lhe as costas, e disse para o axecutor da justiça:

— Vamos, verdugo do czar, cumpre com o teu dever!

Um momento depois, tinha o réo expirado ás mãos do executor.

Tocou depois a vez ao theologo Drobianskin; subio ao cadafalso. Um sacerdote aproximou-se do réo e apresentou-lhe um crucifixo para que elle o beijasse.

— Deixe-me em paz, irmão, disse Drobianskin com brandura.

Cumprida a pena imposta ao theologo, subio ao tablado o tenente Maidenski, que principiou a gritar desaforadamente, soltando imprecações e pragas, e como se achegasse delle o rabino, que o acompanhava, tentando serenar o seu exaspero, disse-lhe em altos berros:

— Affasta-te, Satanaz, que os meus olhos não te podem ver!

A's onze e meia, tinham os tres desgraçados expirado na forca; ao meio dia foram cortadas as cordas, e os cadaveres com o laço no pescoço, foram deitados nas covas d'ante-mão preparadas, encheram-se as covas com terra e terminou o terrivel drama.

O general Krok commandava as tropas, que elle mandou desfilar, segundo o costume, ao som das musicas militares em redor das covas, onde os réos tinham sido enterrados

Esta horrivel scena impresionou profundamente a muiltidão.

⁂

A catastrophe de Dundée

Quando no domingo, 28 de janeiro, os empregados da estação de Dundée se preparavam para a chegada do comboio de Edimburgo, notaram, pelo signal combinado, que aquelle tinha principiado a passar a ponte de 10:612 pés, sobre o Tay, sem aviso da estação proxima. Os pharóes da locomotora avistavam-se ao longe, no meio das trevas. De repente viram os que os observavam, que as luzes desappareciam, sem que, por causa da tempestade que reinava, podesse ouvir-se nenhum ruido que explicasse o que tinha succedido.

Adevinhando um sinistro, o chefe de estação e um inspector decidiram-se a passar a ponte, apezar do temporal, avançando com precaução. Deste modo viram, como que á uma milha de distancia do principio da ponte, um côrte, cuja extensão não poderam apreciar, por causa da escuridão.

Já não havia que duvidar. A ponte partira-se, precipitando o comboio no rio de uma altura de 100 pés. Era um verdadeiro naufragio.

Sem esperar que amanhecesse, ordenou-se a partida de um vapor, e, na volta do seu reconhecimento, soube-se que se tinham desprendido dos pilares 13 travessas de ferro, de 245 pés cada uma.

Naquelle sitio tem o rio uns 40 pés de profundidade. Alli se tinha precipitado o comboio, com todos os passageiros que conduzia.

Ainda não se sabe o numero das victimas, comquanto exista o triste dado de que, pelo dizer dos empregados, tinham sido vistos na estação de Siant-Fort uns 200 bilhetes.

A este numero é preciso accrescentar os viajantes assignantes e os empregados da companhia que iam no comboyo.

Por desgraça, não pode haver a menor esperança de que algum se salvasse, tendo em conta que a quéda foi de uma altura de cem pés, de noite, com uma horrorosa tempestade e á uma milha proximamente da margem do rio.

Suppõe-se que a ponte cederia á força do furacão, tendo que supportar o peso do comboyo em movimento.

Esta ponte, construida em 1877, era considerada como uma das obras modernas mais notaveis do reino unido.

A sua longitude é, como já dissemos, de 10:612 pés inglezes. Tem 85 arcos; os 11 mais extensos medem 245 pés de um pilar á outro.

A ponte, na sua parte mais elevada, tem 130 pés sobre o nivel das mais altas marés.

« Esta construcção, no seu conjuncto, diz um correspondente do *Times*, é elegantissima e muito ligeira. A ponte é tão comprida, tão elevada, e todavia, tão estreita, que vista das alturas de Newport, parece um cabo passado de uma á outra margem.

« A primeira vez que se vio passar um comboio por esta ponte, sentiram os espectadores a mesma impressão que causaria ver Blondin atravessar pela primeira vez as cataratas do Niagara. Todavia, ninguem duvidou da sua solidez. »

[*Continuar-se-ha*]

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VIII

COMEÇA A LUTA

(Continuação do n. 22)

CAPITULO V

Hypocrisia

Emilia que não cedia tão facilmente, pois era escrava do seu genio dominador, ajuntou:

— Mas que negocio tão urgente o obrigou a abandonar a quinta de Carabanchel? Oh! Como eu tenho razão de me agastar comsigo, avô! Tenho-lhe escripto muitas vezes: « Avô, venha amanhã almoçar commigo. » E a resposta que obtenho é sempre esta: « Esqueces, Emilia, que já tenho quarenta annos em cada perna? » Porque razão se esqueceu hoje dos seus oitenta annos?

O marquez vacillou um momento, fitou os olhos em sua neta, e sem poder dominar-se, disse:

— Queres saber?

— Porque não?

— Pois bem: abandonei a minha quinta, deixei a doce paz do meu retiro, apezar dos meus oitenta annos, para correr em busca do amparo da minha velhice, da alegria da minha alma; porque Margarida e sua mãi deixaram-me e partiram não sei para onde.

— Ah! E é por isso que tanto se afflige?—replicou Emilia, fazendo um gesto de indifferença.

— Se te parece que não tenho motivos?!—atalhou o ancião, dominando a custo a irritação que as palavras de sua neta lhe causavam.

— Nenhuns absolutamente. Se Margarida o abandona, esquecendo os beneficios que recebeu, se partio da quinta cansada talvez de tanta soledade, o avô, em lugar de me olhar com olhos tão irritados e correr atraz dessa ingrata...

— Emilia!—exclamou o ancião alteando a voz.

— Oh! Deixe-me fallar, pois o avô não sabe ainda o que vou dizer-lhe. Se em voz de se affligir dessa maneira, me escrevesse, dizendo: « Emilia, minha filha; Margarida abandonou-me; estou só; vem partilhar commigo a solidão do meu tranquillo retiro, » eu teria ido para Carabanchel muito contente e...

— Tu!... tu! — interrompeu D. Paulo.

— Sim, eu. Não sei porventura ler? Não sei tocar piano? Não tenho dous braços para se amparar a elles? Não o amo cem vezes mais que Margarida?

O marquez levou uma mão á fronte Não podia crer que todos aquelles offerecimentos fossem filhos da hypocrisia.

— Ah! Se isso fosse verdade! — murmurou.

— Duvida de mim?

— Mas, como é possivel que tu, acostumada ao luxo, á ostentação, ás grandes reuniões e aos theatros, abandones tudo para te ires sepultar em uma casa de campo e soffreres com resignaçao as impertinencias de um velho?

— Não é esse velho pai de minha mãi?

— Deixa-me, Emilia, deixa-me!

— Se não me quer comsigo, confesse ao menos que ama mais Margarida do que a mim.

O marquez começava a aturdir se. Aquellas promessas de carinhos, por falsas que fossem, penetravam na sua alma; e deixando-se levar por um impulso de ternura, exclamou:

— Meu Deus! A minha vontade era vel-as unidas como duas carinhosas irmãs.

— Senhor marquez — disse Vicente em voz baixa, temeroso de que seu amo commettesse alguma imprudencia, —é preciso procurar Margarida; quem sabe aonde a terá levado o desespero

D. Paulo comprehendeu que tinha estado á borda de um abysmo. Uma palavra mais, e talvez naquelle momento de dôr lhe tivesse escapado o segredo que ha tantos annos guardava no mais intimo da sua alma.

— Sim, dizes bem, Vicente—respondeu.—Vamos procural-a.

E dirigindo a palavra a Emilia, ajuntou:

— Agradeço o teu offerecimento; porém não quero sacrificar-te. E's rica, estás na idade mais bella da mulher, e por conseguinte deves viver em Madrid e não no modesto retiro de um velho.

— Visto isso, não aceita os meus offerecimentos?

— Sim; não posso aceital-os. Esquecendo os meus annos e as minhas enfermidades, vou dedicar-me a procurar Margarida. Roga a Deus, minha filha, por aquelles que tiveram a culpa de que a pobre menina abandonasse a minha casa.

E o marquez, apoiado ao braço do seu escudeiro, dirigio-se para a porta. Emilia fez um movimento de despeito e disse comsigo:

— Ah! Está visto que meu avô ama mais Margarida do que a mim. Quem sabe se a minha mãi lhe succede o mesmo!

E ficou alguns instantes pensativa. Por fim um sorriso maligno entreabrio os seus labios e tornou a dizer:

— A luta principiou; porém conto com um alliado poderoso: meu pai, que está sempre da minha parte. A todos que relatar a conversação que acabo de ter com meu avô, hão de dizer que a razão está do meu lado. Decididamente, Bonifacio teve uma grande lembrança ao aconselhar-me que fosse substituir Margarida.

Naquelle instante uma nuvem sombria atravessou a sua imaginação.

— Terá fugido com André?—pensou Emilia.

Porém como esta idéa lhe parecesse absurda, tornou a serenar-se, e ajuntou:

— Não, não Margarida é honrada e estou que não ha de commetter uma má acção; ainda que o seu despeito seja muito. Por essa parte posso estar tranquilla. Comtudo, sempre convirá que Bonifacio descubra Margarida, para eu ter com frequencia noticia do que faz, e se for possivel, até do que pensa. Agora vamos preparar o terreno. Uma sombra de tristeza no rosto e algumas lagrimas hão de bastar para que meu pai se colloque decididamente do meu lado.

Emilia dirigio-se para o seu aposento. Na antesala encontrou uma de suas aias e disse-lhe:

— Vá dizer da minha parte ao senhor conde de S. Marino, que lhe agradeceria muito se viesse ver-me antes de sahir de casa.

Em seguida Emilia, adoptando uma attitude tocante para commover o coração de seu pai, esperou a sua chegada sentada em um divan.

Algumas mulheres tem as lagrimas dominadas até ao ponto de as fazer assomar aos olhos quando bem lhes apraz. Isto mesmo succedia a Emilia.

Teriam decorrido apenas tres minutos, quando a aia tornou a entrar para dizer que vinha ahi o senhor conde.

CAPITULO VI

Emilia faz desenvolver a sua intriga

Para o conde de S. Marino todos os caprichos de sua filha tinham essa encantadora poesia da meninice que tanto alegra o coração dos pais.

O conde entrou no gabinete de Emilia, tendo primeiro cuidado de guardar algumas notas do banco no bolso, para no caso da exigencia de sua filha ser uma dessas que se satisfazem com dinheiro.

Emilia, que o esperava e que tinha estudado perfeitamente o seu papel, cobrio o rosto com as mãos e principiou a chorar. O conde de S. Marino que julgava encontrar sua filha alegre e risonha como sempre, ficou admirado de a ver daquella maneira.

— Emilia—disse correndo para ella. —Que tens? Porque choras? Dize-me.

Emilia comprehendeu que só com aquelle principio já tinha conseguido captivar completamente a vontade de seu pai.

— Sabe o que succedeu, meu pai?

— Não; porém não gosto de ver lagrimas nos teus olhos.

— Pois bem; Margarida, a protegida de meu avô e de minha mãi, sahio da quinta de Carabanchel.

— Sim, já sabia isso; porém não vejo motivo para que te affligias desse modo.

— Ah! Eu não me afflijo nem choro por essa rapariga, que tantos beneficios recebeu de meu avô e que teve a ingratidão de o abandonar.

— Então, porque choras?

— Porque não posso repellir uma idéa que me tem feito soffrer muito.

— Vejamos que idéa é essa—ajuntou o conde, acariciando as pequenas mãos de sua filha, que conservava entre as suas.

— E' que meu avô não me quer.

— Vamos, Emilia!—atalhou com gravidade o conde—Nem em brincadeira quero que digas isso.

— Ah! Duvida? Tambem eu duvidei por muito tempo, porém hoje convenci me de que meu avô ama mais Margarida do que á mim.

— Estás louca?

— E se eu lhe désse provas?

— Não é possivel. Tu és neta delle e Margarida uma pobre rapariga que...

— Pois vou convencel-o do contrario. Ha bocado, quando me disseram que estava cá o avô, corri ao encontro delle, lancei-me nos seus braços e.. o avô não fez caso de mim.

— Tambem não creio isso—obtemperou o conde sorrindo-se.

— O pai tambem não acredita em nada!—exclamou Emilia batendo com o pé no chão.

— Porque não quero crer em absurdos.

— Porém deixe-me fallar, que ainda não conclui.

— Visto que assim o queres, ouvir-te-hei com a resignação de um santo.

— Muito sinto que o pai tome em brincadeira uma cousa tão séria. Ha pouco, ao ver o avô tão sentido por causa da fuga de Margarida, tratei de o consolar, dizendo lhe que iria com elle para a quinta de Carabanchel, que seria a sua leitora, a sua pianista, o seu amparo e que á força de carinhos e de desvelos havia de fazer com que esquecesse a ingrata que o abandonou...

— E o marquez aceitou tão nobre offerta, não é assim?

— Não, meu pai, não.

— Como?

— Repellio-me e não me quiz ao seu lado. Diga-me se não tenho razão para dizer que não me estima!

E Emilia poz-se a chorar. O conde de S. Marino tornou-se pensativo, e depois de uma curta pausa, disse:

— Se effectivamente é certo o que acabas de dizer, não comprehendo a preferencia que o marquez dá a Margarida.

— Como, meu pai! Pois julga-me capaz de o enganar?

— Não, minha filha; porém sê tolerante com as impertinencias dos velhos. Enxuga os teus olhos e não penses mais nisso.

— Ah! Isso diz-se facilmente; porém verá como o avô ha de encontrar Margarida e lhe ha de supllicar que volte para Carabanchel; porém se tal acontece não torno mais a visital-o, pois não quero que dê a ella uma preferencia que só a mim me pertence.

— Eu verei o marquez—disse o conde, preoccupado pelas ultimas palavras de sua filha.

— E' inutil, meu pai. Margarida ha de ser sempre, se volta para a quinta, a senhora do coração de meu avô.

— Eu lhe farei comprehender que isso não é justo, e se depois de empregar as supplicas não consigo nada, então tomarei outro caminho—ajuntou o conde enrugando a testa.

— Verá como não ha de ser attendido.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. [illegible]